

PROGRAMA DE GOVERNO

40 **TIAGO**
AMASTHA
ANDRINO PREFEITO

NILMAR RUIZ
CO-PREFEITA

PALMAS-TO, 2020.



Ficha Técnica

Coligação “A retomada pra uma Palmas melhor de novo”

PARTIDOS: PSB, PL, PSD, CIDADANIA e PP

Tiago Andrino - Prefeito

Nilmar Ruiz – Co-Prefeita

Coordenação Geral de Campanha

Carlos Enrique Franco Amastha

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO	
Nome	Formação
Francisco Viana Cruz	Coord. Programa de Governo/Economista
Amanda Sobreira Lima de Sousa	Direito
Carlos Antônio A. de Oliveira.	Farmacêutico-Bioquímico
Iapurê Olsen	Engenheiro
Luiz Otávio Rodrigues da Silva	Arquiteto Urbanista

COLABORADORES TÉCNICOS DO PROGRAMA DE GOVERNO	
Cristino Rodrigues	Lúcio Roner Sousa Báccaro
Danilo de Melo Souza	Luiz Masaru Hayakawa
Eliane Campos	Nahilton Alen
Hector Valente Franco	Marlon Reis
Hugo	Rafael Felipe
Iranilto Sales	Whislay Maciel Bastos
Irina Frare Cezar	



Sumário

APRESENTAÇÃO	
TIAGO ANDRINO e NILMAR RUIZ: Uma Grande Aliança.....	
OBJETIVOS CENTRAIS DE GESTÃO.....	
PALMAS EM CONSTRUÇÃO RUMO AO FUTURO.....	
I – O PÓS PANDEMIA DO COVID-19	
▪ Ações e Sugestões de Planejamento a Serem Implementadas na Cidade para o Pós Pandemia.....	
II - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
▪ <i>Bem-estar social e direitos individuais.....</i>	
▪ <i>Cultura.....</i>	
▪ <i>Educação.....</i>	
▪ <i>Esporte e lazer.....</i>	
▪ <i>Habitação.....</i>	
▪ <i>Regularização Fundiária.....</i>	
▪ <i>Juventude.....</i>	
▪ <i>Saúde.....</i>	
▪ <i>Segurança pública e Segurança Viária.....</i>	
III – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
▪ <i>A Economia do Emprego e da Renda.....</i>	
▪ <i>Desenvolvimento Rural.....</i>	
▪ <i>Parque Tecnológico/Inovação/Palmas Solar.....</i>	
▪ <i>Turismo.....</i>	
IIV – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO	
▪ <i>Infraestrutura.....</i>	
▪ <i>Mobilidade e Acessibilidade.....</i>	
▪ <i>Planejamento Urbano.....</i>	
V - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	
▪ <i>Parques, Jardins, Serviços ambientais e Qualidade de Vida.....</i>	
▪ <i>Áreas Protegidas/Unidades de Conservação/Combates às Queimadas.....</i>	
▪ <i>Recursos Hídricos/Saneamento/Resíduos Sólidos.....</i>	
VI – GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
▪ <i>Gestão/Finanças Pública/Transparência</i>	



APRESENTAÇÃO

Quem é Tiago Andrino? O jovem candidato a prefeito de Palmas é casado com a jornalista Ludmylla Andrino e pai de João Gabriel. É advogado, mestrando em Direitos Humanos pela UFT/Esmat e vereador de Palmas (TO) pelo PSB. Aos 39 anos, já foi secretário de Governo e secretário de Integração Social e Defesa do Consumidor na gestão do ex-prefeito Amastha, considerada uma gestão inovadora e eficiente, que alcançou destaque nacional como uma das melhores do Brasil. É, ainda, primeiro suplente de Deputado Federal e Presidente do PSB Palmas (TO).

Exerce um mandato parlamentar pautado pela economia e eficiência, ao não utilizar verbas indenizatórias, carros e outros benefícios, tornando-se o vereador mais econômico da história de Palmas. O fim dos privilégios é um dos pilares de seu mandato. Acumula relevantes projetos apresentados e aprovados, envolvendo iniciativas pela inclusão, transparência e pelo bom uso do dinheiro público, como a Lei da Ficha Limpa municipal

Além disso, é líder da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS 2020 e presidente da Frente Parlamentar em Apoio à Educação na Câmara Municipal. É também membro da Frente em Defesa do Comércio e da Indústria, da Frente Parlamentar em Defesa da Moradia e Regularização Fundiária e da Frente Parlamentar de enfrentamento à COVID-19.

Atleta na juventude, Tiago Andrino tem uma história marcada pela defesa da educação. Como ativista, foi presidente do Centro Acadêmico de Direito (Cesusc – Florianópolis) e Presidente da União Catarinense dos Estudantes. Também foi Diretor Executivo do Instituto Tocantins Mais Futuro e do Grupo Skipton, contribuindo para a implantação do Capim Dourado Shopping.

Quem é Nilmar Ruiz? É casada com o engenheiro Antônio César Marques Vieira, tem quatro filhos e seis netos. Tem na família o seu maior alicerce. É Professora de nível superior, pós-graduada em Educação e Políticas Estratégicas. Foi Secretária Municipal e Estadual da Educação e acredita que a Educação é a base para que as transformações sociais e econômicas ocorram. Como Prefeita de Palmas, capital do Tocantins se destacou por implementar uma gestão participativa e comunitária, voltada para o social e para o desenvolvimento econômico, sem se descuidar dos cuidados com a cidade. Deputada Federal em três legislaturas. Foi a primeira Procuradora da Mulher da Câmara dos



Deputados. É Coordenadora Nacional do PL Mulher, Presidente do PL Mulher/ TO e do Diretório Metropolitano do PL. É co-autora da Auto Reprogramação, método de transformação pessoal que conduz a melhores resultados na vida e no trabalho, é escritora e palestrante. Sua missão é contribuir para melhorar a vida das pessoas, seja no setor público ou privado.

Nesses momentos de incertezas, é indispensável a liderança de um gestor capaz de conduzir o Município na direção certa, com competência, motivação, empenho e honestidade. Temos a missão de devolver a Palmas a alegria pelo desenvolvimento outrora conquistado em todas as áreas da administração pública, e que no momento se encontra suprimida, com os olhos voltados a um passado não tão distante (2001/2004) e (2013/2017), pois não só sonhamos grande, nós realizamos coisas grandes. Convictos que estamos, **nos** preparamos para gerir a capital de todos os tocantinenses, com ações consistentes, inovadoras e eficazes na busca dos objetivos e metas a serem atingidas conforme o PROGRAMA DE GOVERNO que hora vos apresentamos.

Nesse PROGRAMA DE GOVERNO constam as nossas principais propostas para a administração de Palmas no período de 2021 a 2024. Trata-se de um plano elaborado por uma equipe multidisciplinar e conta ainda com a expertise de especialistas dos mais diversos setores, públicos e privados. Suas medidas são claras, ousadas e capazes de retomar o processo de desenvolvimento da cidade de Palmas, melhorando a vida de todos nós. Desafiador como está, este plano não pode ser executado por qualquer gestor, mas por alguém capaz de reunir as melhores equipes técnicas, motivá-las e dotá-las de recursos. Enunciamos aqui, não são apenas promessas de campanha, mas compromissos viáveis e possíveis de serem executados, conforme já comprovamos por meio dos mandatos exitosos de Nilmar Ruiz e Carlos Amastha, os quais pretendemos retomarmos em cada medida de sucesso, corrigir, naquilo que for necessário e superá-los, sempre que estiver ao nosso alcance. São proposições que resultaram de pesquisa e diálogo atento junto à população. O nosso projeto não é um documento pronto e acabado, será sempre objeto permanente de reavaliação ao longo do nosso mandato.

“Juntos somos mais fortes”

TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ



TIAGO ANDRINO e NILMAR RUIZ

UMA GRANDE ALIANÇA

De todos os aprendizados trazidos pela história política mundial, um dos mais importantes é o entendimento da democracia como regime que deve prevalecer sobre qualquer outro. E não há democracia sem coalisão, tendo em vista que a união de partidos e de propósitos concilia, antes de tudo, as pessoas que acreditam nas agremiações, nos líderes e nos seus programas. Isso, em última análise, representa a aglutinação dos anseios populares sobre uma aliança capaz de torná-los realidade.

A união entre o PSB e o PL para administrar a cidade de Palmas, traz consigo o grande mérito de aliar as experiências administrativas de Tiago Andrino, Nilmar Ruiz e Carlos Amastha, cujos históricos, somados, explicam, indubitavelmente, a maior parte dos feitos que alçaram a nossa capital ao nível de destaque nacional a que chegou. Não por acaso, estão nesse time os dois ex-prefeitos mais bem avaliados da história de Palmas.

Tiago Andrino e Nilmar Ruiz, prefeito e vice-prefeita para fins legais, serão, de fato, prefeito e co-prefeita. Muito além das palavras, isso significa que está formada uma união onde ambos tomarão parte no processo decisório cotidiano, aliando o profundo conhecimento dos problemas de Palmas, das suas possibilidades financeiras e da maneira de potencializá-las, a uma conduta pró-ativa e responsável, para executar cada projeto delineado no Plano de Governo.

O PSB e o PL, que no cenário regional caminham coesos fazendo oposição responsável aos governos estadual e municipal, agora administrarão a capital Palmas de maneira coerente com os preceitos constitucionais, em franco diálogo com o Poder Legislativo Municipal e, sobretudo, com a indispensável participação da comunidade, constituindo um mandato verdadeiramente coletivo.

As lições e desafios trazidos pela pandemia, que assolou o lugar em que vivemos com a dor, do corpo e da alma e a insegurança econômica, ao contrário de nos amedrontar, serão mais ainda um incentivo, além do próprio dever cívico, para que implementemos um mandato inovador, produtivo e capaz de devolver aos palmenses o orgulho, a esperança e o sentimento de inclusão que outrora os fez sorrir.



OBJETIVOS CENTRAIS DE GESTÃO

Os objetivos que orientam a elaboração das Diretrizes e Plataforma de Governo de **Tiago Andrino/Nilmar Ruiz** se pautam por:

- ✓ Implementar um conjunto de políticas públicas sociais que resulte na melhoria da qualidade de vida da nossa população;
- ✓ Pautar as ações nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Balizando as ações de governo e as relações institucionais na integridade, como valor moral irrenunciável;;
- ✓ Promover ações que consolidem a cidade de Palmas como referência nacional em Saúde e na Educação Fundamental;
- ✓ Resgatar, cultivar e ampliar, como conquista irrenunciável da cidade de Palmas, a boa qualidade de vida, cuja manutenção e elevação deverão ser elementos balizadores da elaboração de todos os programas e projetos municipais;
- ✓ Promover o desenvolvimento econômico com competitividade, empreendedorismo, ampliação de investimentos e geração de emprego e renda, compatível com a sustentabilidade ambiental.



PALMAS EM CONSTRUÇÃO RUMO AO FUTURO

Os municípios compõem a Federação brasileira, juntamente com os Estados e a União. Possuem autonomia garantida pela nossa Constituição Federal e são os principais responsáveis pelos assuntos de interesse local. Nesse sentido, para o enfrentamento dos problemas e desafios a serem superados, sejam eles de ordem política, administrativa ou econômica, a organização da administração pública precisa responder às demandas com a pronta eficiência que se exige de uma boa gestão, em resposta aos munícipes pagadores de impostos. A situação inesperada expôs o quão despreparado estávamos para o enfrentamento das adversidades emergenciais no campo da economia, do serviço social, da política e principalmente da saúde. Precisamos repensar e reprogramar nossas ações para não sermos novamente surpreendidos.

Partimos assim, do que realmente importa, o tão sonhado desenvolvimento. Fomentar o desenvolvimento exige planejamento e esforços em conjunto dos setores público e privado de uma sociedade, na busca por bem-estar que alcance condições favoráveis à educação de qualidade, saúde, segurança, infraestrutura etc. O desenvolvimento envolve planejamento, ações e medidas multisetoriais, que resultam em impactos de longo prazo. Por essa razão não é uma conquista que se constrói de forma individual, mas de maneira sustentada e por ações coletivas. Então quanto mais pessoas se apoderarem, e se empoderarem dessa discussão tanto melhor para a sociedade como um todo. A continuidade de processos que apresentem resultados positivos é a garantia de melhorias e evolução. Assim, na gestão pública, as ações que proporcionem melhorias à sociedade devem passar de um governo para outro como políticas de estado, superando as vaidades políticas e focando no bem comum de sua população. O gestor público então precisa focar nos gargalos que freiam o crescimento e nas potencialidades que possam gerar trabalho e riqueza local.

Um Programa de Governo visa exatamente apresentar com que condições o candidato propõe gerir o município. Dessa forma, o candidato a prefeito de Palmas **Tiago Andrino**, em parceria com a candidata a co-prefeita **Nilmar Ruiz** se apresentam para dar continuidade aos projetos e programas de sucesso do ex prefeito Carlos Amastha, de quem herdaram os conceitos de modernidade e de dinamismo para o desenvolvimento acelerado, bem como de outras gestões que tenham deixado importantes legados para a sociedade,



como a da própria Nilmar Ruiz. Tiago Andrino e Nilmar Ruiz acreditam na retomada do processo de desenvolvimento que a capital do Tocantins experimentou por seis anos e três meses de uma gestão profícua, que transformou uma capital outrora conhecida sobretudo pelos casos de dengue, pelas avenidas e ruas esburacadas, dos alagamentos nos períodos de chuva, das condições precárias de iluminação e da limpeza urbana, que mesmo sendo a capital mais nova do país, já havia comprometido boa parte de sua infraestrutura. Enfim, Palmas padecia da falta de investimentos público decorrente do descaso de suas autoridades. Com Amastha a cidade sofreu um choque de gestão que a transformou em uma promissora metrópole, passando a atrair novos investimentos, e que despertou o sentimento de pertencimento em sua população, criando inúmeras atrações esportivas e culturais de repercussão em âmbito nacional e internacional, trazendo luz e chamando a atenção para o cerrado central do Brasil.

Mesmo sob um severo cenário de recessão econômica e crise política instalada no país, a gestão de Carlos Amastha, com a implantação de uma bem-sucedida política fiscal de controle dos gastos e elevação das receitas, possibilitou realizar investimentos em todas as áreas do setor público do município, criando condições para o surgimento de oportunidades de negócios e empregos. Foi graças aos pesados investimentos públicos que nesse período a capital do Tocantins também passou a protagonizar indicadores de desenvolvimento inéditos no país: como exemplo foi a primeira capital a universalizar a coleta e o tratamento dos efluentes de esgoto domésticos; A educação municipal foi marcada pela revolução no ensino fundamental, obtendo o melhor IDEB entre as capitais e tornando-se campeã na oferta do ensino integral no país. Também cabe destacar a universalização do atendimento na pré-escola, o alcance a mais de 50% das crianças de 0 a 3 anos, o abrigo de 95% das matrículas em prédios próprios e adequados e o, lançamento de concurso público que permitiu que 91% dos profissionais da educação se tornassem efetivos. A capital também foi apontada como a mais saudável do país, graças ao estímulo à prática esportiva. A saúde municipal teve grande destaque com o significativo avanço em sua rede de atendimento ampliada, tanto em condições físicas como humana, permitindo universalizar o atendimento das equipes da saúde da família. A segurança pública não foi esquecida, foram criadas equipes especiais da Guarda Metropolitana no auxílio às demais forças de segurança. Outro destaque importante a ser mencionado foi a expressiva expansão da rede hoteleira, estimulada principalmente pelo fomento à economia criativa via turismo, com realização de



festivais, encontros religiosos e eventos esportivos e de negócios entre outras ações. A cultura passou por transformações e a Fundação Cultural de Palmas, promoveu uma ampla evolução na concepção de políticas públicas de Cultura, estimulando as diversas manifestações culturais. Neste período a FCP se consolidou como uma das únicas estruturas públicas de Cultura no país a cumprir todos os requisitos do Plano e do Sistema Nacional de Cultura.

Ao iniciar sua gestão Carlos Amastha foi em busca de uma parceria imprescindível com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Caixa Econômica Federal, por meio da Iniciativa de Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES). Um programa de assistência técnica voltado aos governos das cidades médias da América Latina e Caribe, do qual Palmas e outras quatro capitais brasileiras participaram. A ICES foi a via mais adequada para o compartilhamento das diretrizes sustentáveis que passaram a nortear a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento, aproveitando as condições ambientais favoráveis de que nossa cidade dispunha. O que resultou na construção do PLANO DE AÇÕES PALMAS SUSTENTÁVEL, o qual iremos dar continuidade, pois está apto a ser executado, mas que, no entanto, foi abandonado pela atual gestão do município.

Fizemos um retrospecto desse importante período de desenvolvimento vivido por Palmas, por entender que as nossas escolhas que se apresentam para as diversas candidaturas que postulam o cargo de gestor de Palmas, definem nosso futuro. É também nesse momento que se deve exercer o papel de cidadão, ao votar e escolher os nossos representantes, a partir dos planos que se apresentam, se essa discussão não fica suficientemente inteligível para a maioria das pessoas isso pode nos levar sistematicamente a fazer escolhas não muito fundamentadas, e que podem gerar sérios problemas para o futuro.

Para a retomada do processo de desenvolvimento que se encontra atualmente interrompido, partiremos de um Programa de Governo fundamentado no compromisso, e de duas personalidades que liderarão esse processo:

O compromisso maior é de retomar e ampliar os programas que nos levaram àquele nível de crescimento econômico, bem-estar social e reconhecimento nacional a que chegamos, somando-os a inovações que apresentaremos neste Programa de Governo, para cada área temática.

As personalidades liderando a grande equipe encarrada deste projeto são:



Nilmar Ruiz. A experiência acumulada em muitos anos na vida pública, sendo a quarta prefeita a exercer o mandato na capital tocantinense, garante condições de atravessarmos o mandato com total segurança. Foi na gestão de Nilmar Ruiz (2001/2004) que se iniciaram as transformações que fizeram de Palmas a cidade bela e agradável para se viver. Foram executadas obras de infraestrutura nas vias urbana e, implantados benefícios à região Sul como o *Shopping* da Cidadania, decentralizando as ações da prefeitura.

Na educação, foi iniciado o processo de educação infantil, a construção das “creches padrão” que até então não existiam e, foram introduzidos os primeiros indicadores educacionais, antes mesmo do MEC criar os programas de indicadores hoje existentes. Decentralizou-se os recursos para as escolas, com a participação da comunidade por meio dos conselhos.

Na cultura, buscou-se fortalecer o setor com realização de concursos e editais de cultura. O turismo foi impulsionado com a criação de um calendário turístico, abastecendo a cidade com uma agenda recheada de eventos mensalmente, aquecendo os diversos setores da economia. Criou-se ainda o projeto de Ecoturismo de Taquaruçu.

Outra marca forte da gestão Nilmar Ruiz foi o carnaval e o carnaval fora de época, que atraíam pessoas de diversas regiões do Brasil, trazendo recursos e gerando empregos em nossa capital.

Na segurança, as competências da Guarda Metropolitana foram ampliadas, deixando de ser apenas uma Guarda Patrimonial para assumir uma ação mais direta junto à comunidade com a criação de diversos programas, bem como auxiliando as demais forças de segurança da cidade. Foi dada uma melhor infraestrutura à GMP, com melhores instalações, padronização dos uniformes e aquisição de armamentos, passando a instituição a utilizar armas de fogo no serviço operacional. Além disso a prefeitura realizou concurso público e ampliou o efetivo da corporação.

Na área da saúde, atingimos cem por cento de cobertura geográfica sendo atendida pelos agentes de saúde e foi iniciada a estrutura da rede de saúde básica, que até então não existiam as unidades de saúde da família, entre muitas outras ações desenvolvidas.

Tiago Andriano foi um dos mais importantes mentores dos programas de governo da gestão Carlos Amastha e do ingresso do ex-prefeito na vida política. Conhecendo-os a fundo todos aqueles programas nas suas premissas e potencialidades, o que o credencia, mais do que ninguém, a liderar um grande processo de desenvolvimento ao lado dos trabalhadores, dos



empresários e de uma competente equipe de gestores que será montada para esse propósito.

A experiência de Tiago Andrino em companhia de Nilmar Ruiz, ele como vereador, e ela como ex-prefeita da capital reforça a lista de requisitos administrativos e de liderança para uma gestão eficiente. É na câmara municipal que em meio ao contato com o público, ao intenso debate e ao entendimento interpartidário, que se aprovam os projetos de Lei necessários à consecução de programas e projetos da nossa cidade. As dificuldades desse processo e os mecanismos regimentais necessários para realizá-lo são caminhos conhecidos pelo nosso futuro prefeito e pela co-prefeita, que nas suas experiências anteriores acumularam respeito e aprimoraram a capacidade de diálogo, requisitos fundamentais para relação entre a prefeitura e as instâncias deliberativas do município.

Finalmente, é importante ressaltar que não adianta a eficiência administrativa, a criatividade e o conhecimento dos meios de se fazer, se um gestor não se cercar dos valores da transparência e da honestidade. E nesse campo, Tiago Andrino e Nilmar Ruiz se apresentam como candidatos honestos, ele, inclusive tendo como parceiro na sua coligação o próprio idealizador da Lei da Ficha Limpa, com quem já vem debatendo sugestões voltadas para a transparência, a participação coletiva e o controle interno dos atos públicos. A continuidade de um projeto de desenvolvimento que avance nos indicadores sociais, econômicos e ambientais é o desejo de todos os palmenses aqui nascidos e para os que aqui vieram na perspectiva de vida com qualidade.



COMPROMISSO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GESTÃO MUNICIPAL DE PALMAS

I – O PÓS PANDEMIA DO COVID-19

• *Ações e Sugestões de Planejamento a Serem Implementadas na Cidade para o Pós Pandemia*

A situação da pandemia afeta a todos. As transformações são inúmeras e passam pela política, economia, modelos de negócios, relações sociais, cultura, psicologia social e a relação com a cidade e o espaço público, entre outras coisas, todas afetadas pela crise sanitária imposta pela COVID-19.

O que se espera do pós-pandemia? Imaginar nossas vidas e rotinas após a pandemia de COVID-19 ainda é bastante prematuro para prever ou imaginar o que pode acontecer com a economia e a sociedade em relação as condições gerais de saúde da população. No entanto, o gestor público deve ouvir o que diz a ciência, dialogar com a população e propor ações que mitiguem os danos à sociedade. Todos os planejamentos e metas que pessoas, empresas e órgãos governamentais fizeram, ou foram refeitos ou adiados.

Embora o governo central tenha um papel importante na condução das estratégias econômicas, injetando recursos, garantindo empregos e serviços básicos à população, após tudo voltar ao normal, a única certeza que se tem, é que haverá mudanças significativas, que já estão em curso em nossa sociedade, como a alteração nos hábitos e comportamentos.

A cidade por sua vez, precisa urgentemente recuperar a economia através de investimentos em obras, educação, tecnologia pós pandemia, logística e saúde, dentre outros. Um momento de crise é também uma oportunidade de união e de colaboração com a sociedade, por meio de um movimento entre setor público e privado, universidades, institutos de ciência e tecnologia e organizações sociais. Nesse sentido, lançaremos uma ampla frente de ações que mobilize os colaboradores, pesquisadores e parceiros, utilizando a infraestrutura disponível, recursos e capacidade de resposta para atuar na proteção a vidas e nos proteger em eventos futuros. A pandemia escancarou o tamanho da desigualdade e a



crise nos obriga a unir empresas e sociedade civil na discussão de soluções. O foco das nossas ações será sempre nas pessoas. Uma gestão eficiente, participativa e colaborativa.

Assim, diante das mudanças e das perspectivas, como ficam as atividades de lazer, cultura, gastronomia, trabalho, educação, entretenimento etc.? O que mudará? Para entender e reagir a essas e outras questões, procuraremos adotar algumas ações diante do atual cenário.

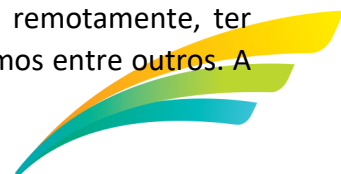
Cenário para Palmas em Situação de Pandemia e Ações Propostas:

- 1. RESOLVE-PALMAS DIGITAL.** A implantação do Resolve-Palmas como centro unificado dos atendimentos ao público significou uma grande evolução na prestação dos serviços municipais, trazendo maior agilidade e consolidando-o como referência para a população. No entanto, a crise atravessada em razão da pandemia de COVID-19 merece uma resposta capaz de reduzir a presença física das pessoas em locais com grandes aglomerações e a tecnologia será a nossa ferramenta para uma nova fase do Resolve Palmas, que consistirá na implantação do atendimento pela *internet* com a entrega digital de documentos, além do acompanhamento virtual dos processos. Essa forma de atendimento ainda não eliminará por completo a presencial, porque sabemos que a inclusão digital não atingiu a totalidade da população, mas já promoverá grande diminuição no fluxo de pessoas, agilizará ainda mais os processos e contribuirá com a transparência;
- 2. POSTOS DE SAÚDE SEM FILAS E AGLOMERAÇÕES.** Como se verá no decorrer deste Programa de Governo sobre saúde pública, o desenvolvimento de um aplicativo para a marcação de consultas em toda a rede municipal será uma inovação que reduzirá a presença de pessoas nas filas dos postos de saúde, contribuindo para o seu conforto, economia do tempo e reduzindo o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas, pela diminuição de aglomerações. O estudo de viabilidade da criação de um serviço de atendimento online para pacientes, para orientações sobre tratamentos, também se coaduna com os objetivos de modernização pós-pandemia, porque terá o mérito, se implantado, de diminuir a presença física e os riscos dela advindos;
- 3. PROJETO MULHER QUE FAZ.** Em Palmas há muitas mulheres que trabalham para melhorar a vida das pessoas, agregam, juntam, compartilham...produzem...ajudam, geram renda e oportunidades. Quase sempre anônimas, sem apoio, transformam realidades só com garra, coragem e fé. A Prefeitura de Palmas vai identificar essas mulheres, apoiá-las e apoderá-las para que possam utilizar ainda mais a sua liderança em prol da comunidade e da sociedade em geral. Vamos selecionar as mulheres que contribuem para o bem comum, divulgar o seu trabalho e abrir as portas para parcerias. Serão feitos encontros em todas as regiões da cidade para divulgar e selecionar as melhores práticas. Será disponibilizado cursos de formação para as mulheres que desejarem ampliar a sua atuação. Assim, vamos potencializar a força



das mulheres, no mercado produtivo, gerar mais renda e fortalecer a participação da mulher na sociedade, na economia e nas instâncias de poder.

4. **CIÊNCIA, PESQUISA E TECNOLOGIA** a serviço da saúde e da adequação dos hábitos e costumes da população para a nova realidade, por meio de campanhas de educomunicação e com vistas ao fortalecimento da pesquisa técnico/científica já realizada pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-FESP em parceria com as instituições de ensino superior para gerar protocolos de saúde adequado ao uso dos diferentes espaços públicos e para a orientação da população como um todo;
5. **INCENTIVO AO USO DE BICICLETAS.** Por meio do investimento em ciclovias e de previsão, na legislação, para que os estabelecimentos comerciais possuam vestiários com chuveiros e armários. Essas não são apenas medidas de conforto e segurança que aumentarão o uso de bicicletas e melhorarão a mobilidade urbana, a exemplo de locais que possuem a cultura do uso desse tipo de transporte;
6. **CONEXÃO ESCOLA.** As crianças de hoje, são nativos digitais, vivem conectadas e tem sede de conhecimento e de interação. O projeto CONEXÃO ESCOLA vai promover uma revolução no sistema de ensino do município de Palmas. Vai eliminar as barreiras de tempo e espaço e conectar todos os professores e alunos palmenses com o mundo. Nesse período de pandemia a educação foi duramente impactada, e como parte de um plano de contingência para situações similares, o canal daqui para frente será dar meios para a educação a distância, quando necessária. Propomos então para os alunos da rede municipal de educação a distribuição de *Tablets*, um por aluno, com *internet* controlada e com disponibilização para uso doméstico;
7. **MOBILIZAÇÃO PELO SOCIAL.** A pandemia mostrou o quanto desigual é o nosso tecido social. Todos concordam que o processo de mobilização do governo, na satisfação das necessidades básicas dos que se encontram em situação de vulnerabilidade, tem que ser parte de um esforço coletivo, com atuação permanente e coordenada pelo poder público, entre empresas e entidades;
8. **FLEXIBILIDADE PARA O TRABALHO REMOTO.** Maior flexibilidade em relação ao espaço de trabalho, levando a novos formatos que permitam ao servidor público não necessariamente estar presente. Assim, estudaremos a viabilidade do trabalho remoto, da telemedicina (que já é uma realidade com E-SUS e o Telediagnóstico), das aulas à distância e outras mudanças, com foco na segurança, na eficiência e nos mecanismos de avaliação de produtividade. A ciência e tecnologia vão fazer a diferença nestes novos tempos;
9. **A ECONOMIA DO PODER MUNICIPAL.** Incumbe ao governo federal traçar estratégias de financiamento do setor público para conseguir manter a execução das medidas de política fiscal, especialmente as orientadas às áreas de saúde e assistência social e à manutenção do nível de emprego e renda. Por outro lado, cabem ao poder municipal, medidas de ajuste dos gastos públicos para o enfrentamento da crise de saúde pública e seus desdobramentos na economia. A recuperação econômica é uma questão central no debate público atual;
10. **USO MAIS INTENSO DOS APLICATIVOS.** As soluções via APPs, disponibilizadas pelos governos durante a pandemia, contribuíram significativamente para a população tirar dúvidas sobre a doença, informar sua condição de saúde remotamente, ter acesso a pagamentos de renda básica, contratação de empréstimos entre outros. A



iniciativa abriu uma nova frente que deverá se tornar um caminho valioso, ao conjugar praticidade, economia de custos e alta escala na entrega do serviço público.

- 11. RECONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇOS COMERCIAIS.** A pandemia vai estimular novos hábitos nos consumidores. Assim, os cuidados com a saúde e o bem-estar que estarão em alta, devem se estender aos locais públicos, especialmente os fechados, pois o receio de locais com aglomeração deve permanecer. A abertura física dos espaços públicos, seja no comércio de rua, nos shoppings, bares, restaurantes, cafeterias e academias, poderá ser uma tendência. Como estratégia para atrair consumidores em busca de ambientes menos insalubres, as empresas poderão redesenhar seus espaços para reduzir aglomerações e aumentar a circulação de ar, facilitar o acesso a produtos de higiene e assepsia, adotar o uso de utensílios descartáveis etc.
- 12. NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.** Uma tendência que tende a permanecer, são os estabelecimentos que atendem com *delivery*. Com a possibilidade de novas ondas da pandemia num futuro e o costume da entrega domiciliar consolidado nos últimos meses, o comércio em geral, deve ficar atento às mudanças no seu modelo de negócios, e o serviço de entrega continuará em alta, podendo se tornar a principal fonte de receita em muitos casos.



II - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

• *Bem-estar social e direitos individuais*

Promover o desenvolvimento de programas e ações voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco daqueles em condições sociais precárias, sobretudo aos grupos socialmente excluídos ou segregados. Entendemos que o investimento mais precioso é aquele voltado às pessoas, e esta é uma das missões a serem cumpridas pela gestão pública.

Nesse sentido, temos como objetivo dar continuidade às políticas de desenvolvimento social alcançada com sucesso na gestão (2013/2017), que beneficiaram mais de 35 mil famílias no período, com acesso efetivo aos diversos programas sociais criados à época. Sobretudo os programas no âmbito municipal, como por exemplo o IPTU SOCIAL (Isenção total do IPTU à população de baixa renda). No decorrer da citada gestão foram instauradas campanhas de monitoramento e supervisão das famílias com suspeita de recebimento indevido de benefícios sociais, o que resultou na suspensão daqueles que recebiam indevidamente, favorecendo assim às famílias cadastradas aptas de fato e de direito ao benefício.

A nossa população idosa não foi esquecida, foi construído um espaço dedicado ao desenvolvimento de diversas atividades para a terceira idade, o PARQUE DO IDOSO, contando com infraestrutura adequada às atividades esportivas, culturais e laboratoriais voltada a esse seguimento especial da nossa sociedade. Entendemos que políticas públicas para a pessoa idosa é uma condição cada vez mais obrigatória em uma sociedade em processo de envelhecimento. Embora se defenda o vínculo e o abrigo da pessoa idosa ao meio familiar como condição fundamental para o convívio social que continuarão sendo incentivados pelo poder público municipal. Ainda assim, é preciso que a nossa cidade tenha condições de amparar pessoas idosas em situação crítica de abandono, tendo o acompanhamento e a avaliação dos nossos profissionais da equipe de serviço social, até que seja possível se restabelecer novos vínculos familiares.

Outro ganho para à população palmense foram os serviços vinculados à Segurança Alimentar e Nutricional, que são prestados por meio dos RESTAURANTES POPULARES que à época atendiam em média aproximadamente 1.800 e 1.500 refeições diárias nas Regiões



Norte e Sul da capital, respectivamente. Esses estabelecimentos passaram por uma ampla reforma e revitalização com adequação de espaços, para o melhor acolhimento a seus usuários como, climatização do ambiente e instalação de internete *wi-fi*, cardápio semanal variado com alto valor nutritivo e preços acessíveis à população. Foi também na gestão (2013/2017) que foi implantado o POP (Centro de Referência Especializado para a População de Rua) na região Sul da capital.

Para dar continuidade a esse processo de desenvolvimento iniciado na gestão de Carlos Amastha, necessário se faz, que se promova a formulação e a implementação de políticas públicas que estimulem a inclusão social e produtiva e, a promoção dos direitos inerentes à pessoa, respeitando a pluralidade e a diversidade sociais. Esta concepção representa a evolução do que entendemos por sociedade, é através da consolidação de novas estruturas e da relação harmônica dos interesses do poder público com a sociedade. A vontade de dar continuidade a um processo de desenvolvimento e construir o novo, estará presente em todas as ações sociais. O orgulho de ser palmense precisa se sobrepujar à mesquinhez dos interesses pessoais no processo de construção democrática.

Portanto, o objetivo da nova gestão já para 2021 é estabelecer ações que visem consolidar e ampliar os programas iniciados na gestão anterior na capital tocantinense, restabelecendo o seu caráter de cidade humanizada e solidária. Nosso propósito é priorizar o homem como medida de todas as coisas na busca do caminho certo para o futuro. Desejamos uma Palmas que siga em direção à sustentabilidade, dando continuidade a uma exitosa experiência proposta quando da parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e seu programa para Iniciativa Cidades Emergentes Sustentáveis – ICES. Uma cidade que ofereça aos seus cidadãos uma melhor qualidade de vida, voltada para si na busca da realização de um sonho, que venha garantir um salto de qualidade na proteção aos seus assistidos, bem como a promoção contínua da cidadania.

MULHERES

As políticas públicas que promovem a formulação, coordenação e articulação da promoção da igualdade entre mulheres e homens são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.



Em Palmas/TO, na gestão 2013/2017, a política de proteção à mulher foi de competência da Coordenadoria de Direitos da Pessoa Humana, instituída por meio da Lei 1365/05, vinculada ao Gabinete do Prefeito. Posteriormente, foi criada uma diretoria vinculada à Secretaria de Governo e Político-social, a sua competência era de assessoramento direta ou indiretamente à administração municipal na formulação, coordenação e articulação de políticas para as mulheres; promoção e execução de convênios e/ou programas de cooperação com órgãos públicos, privados e organização não governamental; promoção da agenda municipal de proteção aos Direitos da Mulher, com ênfase a Violência Doméstica.

A atuação da gestão 2013/2017 ajudou a diminuir essa disparidade e danos da violência de gênero na capital, por meio de projetos bem sucedidos como Centro de Referência Flor de Lis, que oferece orientação, acolhimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico às mulheres em situação de violência, no intuito de fortalecer sua autoestima e possibilitar que essas mulheres se tornem protagonistas de seus próprios direitos, ampliando seus níveis de entendimento sobre as relações de gênero, bem como a Casa Abrigo às Mulheres que oferece um serviço de alta complexidade, acolhendo as mulheres em situação de violência sob ameaça de morte (acompanhadas ou não de seus filhos/as em idade de 0 a 14 anos) em caráter sigiloso e tem como objetivo garantir a integridade física e emocional dessas mulheres; auxiliar no processo de reorganização de suas vidas e no resgate de sua autoestima.

Em 2015 foi elaborado um importante documento de metas a serem perseguidas IV Conferência Municipal de Políticas para Mulheres, com o tema “Mais direitos, participação e poder para as mulheres”, divididos nos seguintes eixos temáticos fortalecendo a igualdade entre homens e mulheres.

Em 27 de junho de 2019, a Emenda à Lei Organiza nº 066, que modificou o Título do Capítulo VIII, acrescentando o artigo 186-A, da Lei Orgânica do Município de Palmas-TO, que significou um avanço na legislação em favor dos direitos das mulheres, mas necessita de efetividade por parte do poder executivo.

As políticas públicas para as mulheres vêm avançando timidamente, por isso é preciso garantir um salto de desenvolvimento nesse âmbito. O compromisso do nosso governo é ter um novo paradigma para as políticas públicas de mulheres, onde haja envolvimento de todos



os setores da administração pública, empresas privadas e sociedade civil, a fim de que se promova uma mudança transversal. As mulheres vêm se tornando protagonista de uma nova sociedade, no entanto, é dever do poder público alicerçar ações que rompam com os padrões sexistas e propiciem um futuro com mais independência, autonomia e igualdade cidadã, pois as mulheres vêm obtendo conquistas e direitos ao longo da história, não havendo mais espaço que castre suas contribuições no campo das ideias, capacidades e lutas para a consolidação de um Palmas que seja igual para todos e todas.

As ações formuladas em nosso governo buscarão valorizar a igualdade, o respeito, a diversidade, a equidade e a autonomia das mulheres. Será usado também como base pontos fundamentais da elaboração das metas estipuladas na IV Conferência Municipal de Políticas para Mulheres, realizada no dia 26 de setembro de 2015, no auditório da Universidade do Tocantins – UNITINS, no qual teve a contribuição de mulheres do poder público e sociedade civil organizada, conforme disposto no documento público, e seguirá na intenção de atender o que dispõe o Plano Nacional de Políticas para as mulheres nos quesitos: Saúde Integral das Mulheres; Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Educação para Igualdade e Cidadania; Assistência Social; Trabalho; Segurança; Cultura; Alimentação; Transporte; Moradia; Acesso à Justiça; Esporte; Lazer; Liberdade; Cidadania e Empreendedorismo.

Compromissos do Novo Governo:

- No Brasil, apenas um a cada quatro moradores das cidades usufrui de boas condições urbanas. Pensar nas cidades na perspectiva da sustentabilidade, portanto, é vital para garantir bem-estar e qualidade de vida. Moradia digna, serviços de saúde e educação, segurança, áreas de lazer, acesso à cultura e a espaços verdes, tudo isso deve fazer parte da construção de uma cidade sustentável. Nesse sentido vamos **CRIAR O PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA**, no qual iremos pensar o espaço urbano a partir da perspectiva da criança, como por exemplo, criando espaços onde a criança poderia ter lazer nas quadras e ruas da capital, assim, estimulando o desenvolvimento infantil e fazendo a criança ter uma nova perspectiva da cidade com a integração de todos;
- Garantir a manutenção, a qualificação e a ampliação dos **EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** por meio das ações do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, através dos serviços da proteção social básica – Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), tanto em condições físicas e, materiais, como em recursos humanos, através de profissionais qualificados à prestação dos serviços públicos;



- Desenvolver programas que fomentem a **INCLUSÃO SOCIAL E O COMBATE ÀS DESIGUALDADES** das populações em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza, como condição para o desenvolvimento pleno, garantindo a participação, atendimento, respeito e o direito às minorias aqui instaladas;
- Construir em definitivo a **CASA DOS CONSELHOS SOCIAIS** - Sede própria para abrigar os Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos;
- Fortalecer os **CONSELHOS, CONFERÊNCIAS E OS FÓRUMS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** como espaço de democratização, negociação de consenso de gestão compartilhada; dispor nos conselhos dos órgãos municipais de pelo menos 30% dos assentos para mulheres, de modo que gradualmente esse número chegue a 50%;
- Desenvolver mecanismos de **COMBATE À POBREZA E À FOME**, na cidade e no campo, via programas e ações de modo articulado, com participação de representantes dos grupos sociais das populações em condições de vulnerabilidade;
- Fortalecer o papel desempenhado pelo **CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, CONSELHO TUTELAR, FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, com as devidas condições de funcionamento e a contínua capacitação dos seus membros;
- Promover, em conjunto com entidades da sociedade civil, **CAMPANHAS EDUCATIVAS RELACIONADAS ÀS SITUAÇÕES DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**, bem como à assistência e orientação para seus familiares;
- Investir na **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS ENCARGADOS DA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** no âmbito de instituições públicas e de organizações não governamentais;
- Resgatar e ampliar os **PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES** em organizações públicas e privadas;
- Fortalecer a estrutura municipal responsável por apoiar, implementar e monitorar as **POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DAS MULHERES** com a possibilidade de agregar ação de ressocialização do agressor de mulheres. O programa ofertará apoio psicossocial aos homens acusados de agressões domésticas, focado na conscientização sobre os danos causados à sociedade e à sua família originados em seus atos agressivos. Por meio da reeducação e conscientização, o agressor poderá se tornar um agente de combate à violência de gênero;
- Promover a **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS MULHERES** e a sua inserção no mercado de trabalho, bem como fomentar e organizar cooperativas e associações de mulheres, como forma de gerar trabalho e renda, sobretudo para àquelas que são chefes de família;
- Estimular a participação das **MULHERES NA POLÍTICA, NOS ESPAÇOS DE PODER** e nas decisões, fortalecendo os mecanismos para o seu empoderamento no meio social; promover a inserção das mulheres em situação de violência nos programas sociais da esfera municipal, de forma a fomentar sua independência e autonomia;
- Garantir condições de financiamento, recursos humanos e financeiros para instalação permanente do **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**, para



proporcionar campanha municipal de divulgação das ações em defesa aos direitos das mulheres; qualificar a gestão pública para implementação de políticas setoriais integradas, de gênero no âmbito do Municipal;

- Implantar políticas de apoio e valorização da **MULHER DO CAMPO**; promover o acesso das mulheres à documentação civil, priorizando as mulheres do meio rural.
- Desenvolver programas destinados à **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS** e de outros profissionais dedicados ao atendimento deste público;
- Promover condições de **ACESSIBILIDADE DA PESSOA IDOSA AOS SERVIÇOS E ÁREAS PÚBLICAS** e aos edifícios comerciais;
- Estimular a **EDUCAÇÃO CONTINUADA DA PESSOA IDOSA**;
- **COMBATER A VIOLÊNCIA E A DISCRIMINAÇÃO CONTRA A PESSOA IDOSA**, por meio de ações de sensibilização, protetiva e de fiscalização, estimulando a denúncia de maus-tratos aos idosos;
- Implementar associado ao **PARQUE DO IDOSO, UM LAR PARA PESSOA IDOSA**. Idealizar e construir o primeiro Lar de Idosos de Palmas, implantado no complexo do Parque do Idoso e do horto municipal, ambiente aprazível e centralizado, onde poderão receber visitas, praticar atividades físicas e laborais, contribuir com o plantio das mudas utilizadas na arborização e no paisagismo da cidade e contemplar a beleza do local.
- Promover a **ACESSIBILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AOS SERVIÇOS E ÁREAS PÚBLICAS** e aos edifícios comerciais;
- Apoiar programas de **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**;
- Promover a **POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL** nos Programas Governamentais do município, contribuindo para a eficácia de políticas transversais nas questões étnico-raciais;
- Criar programas que estimulem a **CULTURA DE PAZ PARA A DEFESA DA DIVERSIDADE RELIGIOSA**, incentivando o diálogo entre movimentos religiosos sob o prisma da construção de uma sociedade pluralista, humanitária e justa;
- Implantar uma política de **COMUNICAÇÃO PÚBLICA QUE COMBATA AS DISCRIMINAÇÕES** em suas variadas formas, como racial, de gênero, sexual, étnica, entre outras.
- Realizar **CONCURSO PÚBLICO PARA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** do município, considerando a carência de profissionais como, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Nutricionistas. Levando-se em consideração o longo período sem concurso para a área;
- Criar o **RESTAURANTE COMUNITÁRIO MODELO**, funcionando como restaurante escola e centro de reabilitação nutricional voltada às famílias em vulnerabilidade social. Sua política será voltada para o consumo dos produtos da agricultura familiar, agricultura orgânica e cooperativa, alimentação alternativa e orgânica;



- Implantar o **PROJETO FAMÍLIA ACOLHEDORA** no âmbito municipal para o recebimento de crianças e idosos em situação de abandono. Famílias previamente cadastradas que receberiam auxílio financeiro para tal;
- Criar o **CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL**, com plantonista;
- **TRANSFORMAR A ATUAL ESTRUTURA DA CASA DE ACOLHIMENTO EM CASA LAR**, adaptando-se à legislação para o melhor atendimento;
- Instituir a **REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** do município integrando Saúde, Educação, Assist. Social, Juventude e Segurança;
- Criar a **SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES**, com orçamento próprio e autonomia, que atenderá às mulheres com ações de prevenção, assistência, formação e acesso à garantia dos direitos para as mulheres; contendo proposta orçamentária para prever recursos, na forma da lei de diretrizes orçamentária para as políticas públicas para as mulheres;
- Promover o **PROJETO INTEGRA** que fará uma triangulação entre os setores público e privado, para atender a mulheres em situação de risco por violência doméstica que vivam sob dependência financeira do agressor, em que estas possam ser encaminhadas às empresas parceiras que priorizarão a ocupação de suas vagas de emprego por essas mulheres;
- Criar o **PROJETO DESPERTAR** voltado para a ressocialização do agressor de mulheres. O programa ofertará apoio psicossocial aos homens acusados de agressões domésticas, focado na conscientização sobre os danos causados à sociedade e à sua família originados em seus atos agressivos. Por meio da reeducação e conscientização, o agressor poderá se tornar um agente de combate à violência de gênero;
- Reestruturar a **CASA ABRIGO** com recursos materiais proporcionando um ambiente seguro e eficaz para a vítima de violência doméstica bem como recursos humanos, dispondo de uma equipe multidisciplinar que atenda às demandas das vítimas;
- Criar uma rede de comunicação com os agentes de saúde da família para que estes identifiquem e reportem a existência e localização de mulheres em estado de vulnerabilidade, gerando, assim, uma base de dados que poder ser utilizada para a tomada de decisões voltadas para as políticas públicas destinadas às mulheres.;
- Ampliar o **PROJETO LUA FELIZ** (creche noturna).



• **Cultura**

Entendemos que o setor cultural é um segmento estratégico na afirmação da cidadania e na valorização da identidade e sentimento de pertencimento do nosso povo. As ações a serem desenvolvidas em nosso governo, buscarão inserir as nossas manifestações culturais nos circuitos nacionais e internacionais conectar as raízes culturais à inserção nos circuitos nacionais e internacionais.

Pretende-se dar continuidade às políticas para a cultura como vinha ocorrendo no período (2013/2017), quando foram criadas novas formas de valorização, por meio de editais de incentivo à produção cultural, preservação da memória e do patrimônio tanto material, quanto imaterial, promoção e realização de eventos, melhoria da infraestrutura dos equipamentos públicos. Atendemos assim ao propósito de fomentar intensamente diversas manifestações, permitindo e incentivando o acesso aos bens e serviços culturais, por parte da população.

Algumas ações precisam ser lembradas para que a sociedade tenha a firme convicção de que é possível implementar uma política cultural eficiente. Através da Fundação Cultura de Palmas – FCP, foi possível restabelecer as atividades do Conselho Municipal de Cultura, oferecendo um espaço para que ele desenvolvesse as suas atividades nas instalações revitalizadas do Espaço Cultural, realizando as convocações periódicas para reuniões do colegiado. A FCP voltou a ter ativa participação no Fórum de Dirigentes de Cultura das Capitais e Municípios Associados, com uma gestão voltada à obtenção de garantias para a manutenção e ampliação de projetos, verbas e ações federais para os municípios.

Cabe destacar a grande reforma realizada na principal estrutura de Cultura do município, o Espaço Cultural José Gomes Sobrinho, que em dezembro de 2015 encontrava-se interditado pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Tocantins. Consequentemente, todos os seus equipamentos, não poderiam atender ao público, por não se enquadrarem, na ocasião, às normas de segurança. O TEATRO FERNANDA MONTENEGRO passou por uma ampla reforma em sua estrutura, desde a parte elétrica, som, iluminação, climatização, assentos e outros. O CINE CULTURA era pouco conhecido e muito pouco frequentado. A programação foi totalmente reformulada, apresentando lançamentos nacionais e internacionais de filmes com temática cultural mais aprimorada. O Cine Cultura foi entregue à atual gestão em 2018 como uma sala de cinema catalogada pela ANCINE. O Núcleo de



Leitura e Arte – NILA, passou por um processo de reformulação conceitual, recebendo o status mais contemporâneo de midiateca, como em grandes centros culturais do mundo. Outro equipamento que passou por transformação foi o CETA - O Centro de Treinamento em Artes da FCP, que havia sido desativado e o local destinado a seu funcionamento estava interditado. Foi desenvolvido um novo projeto de utilização e iniciada a reforma completa, resultando em 05 (cinco) salas multiuso, equipadas também para utilização específica, nos campos das artes visuais, música, canto coral, dança e teatro. E por fim, a GRANDE PRAÇA DO ESPAÇO CULTURAL recebeu um sistema de som para ambientação e utilização em eventos, além de iluminação decorativa que a destaca como um dos grandes marcos da cidade.

Outras áreas da cidade também receberam atenção como foi o caso do ESPAÇO TAQUARALTO, Antiga Biblioteca de Taquaralto, que estava em péssimas condições de funcionamento. Com a inauguração em 2016 da biblioteca do C.E.U. Centro de Artes e Esportes Unificado Localizado no setor Morada do Sol, o mesmo passou a atender a comunidade da região Sul de Palmas, com biblioteca, espaço de leitura, cineteatro e espaço de informática e parte dele passou a ser utilizada como sede da Federação das Quadrilhas Juninas do Tocantins. A Casa de Cultura Maria do Reis localizado em Taquaruçu, reformada em 2017, passou a oferecer cursos de violão, teatro e artes visuais. O MUSEU CASA SUSSUAPARA e CASA DE CULTURA DO PARQUE CESAMAR, passaram por recuperação. A Casa de Cultura passou a abrigar o acervo municipal, onde são digitalizados os arquivos iconográficos e historiográficos do município. Foi também instalada no Shopping Capim Dourado a Loja da Fundação Cultural desenvolvida em parceria com a BR Malls, e inaugurada em 2017. O ponto passou a fornecer informações sobre a programação cultural da cidade, pontos de cultura e comercializar ingressos dos eventos culturais, além de trabalhos de artistas locais, como livros, discos, filmes e obras de arte.

A Fundação Cultural de Palmas passou a intensificar a promoção de eventos culturais, em todos os capítulos culturais, bem como, incentivou promotores privados a investir na realização de eventos. Novos projetos foram desenvolvidos como: o FESTIVAL VOCÊ NA TELA, primeiro festival de cinema infanto-juvenil do Brasil, teve em 2016, 17 inscritos e em 2017, 35 filmes participantes, todos elaborados por alunos da rede de ensino pública municipal. O filme vencedor em 2017 foi refilmado em parceria com os principais cineastas do Tocantins e lançado no circuito de premiações de curtas nacionais e internacionais.



Criação do SALÃO PALMENSE DE NOVOS ARTISTAS, ambiente voltado à exposição coletiva de artistas inéditos, com o objetivo de estimular as artes visuais. Em 2017 recebeu 50 inscrições. O PALMAS PARA O MUNDO, foi a criação de uma plataforma para projetar 04 (quatro) grandes artistas palmenses para o Brasil e o mundo, através da gravação de um especial para cada artista no Teatro Fernanda Montenegro e o posterior trabalho de divulgação destes artistas para apresentações além das fronteiras do Tocantins. Realizamos também o ÓPERA NA TELA, Circuito de grandes encenações de ópera apresentados no Cine Cultura, evento promovido em apenas 12 cidades brasileiras, entre as quais Palmas foi inserida. A 4ª CÁSSICA, eram eventos semanais apresentando artistas da música erudita em diferentes formatos e propostas. Sucesso de público, nas noites das quartas-feiras. A 3ª LITERÁRIA, foi outro evento lançado em 2017, realizado através da parceria com a Academia Palmense de Letras, trouxe saraus literários especiais ao Theatro Fernanda Montenegro, com cenários e iluminação diferenciados, debates e noites de autógrafos das obras dos artistas em pauta. O PALCO ABERTO, foi um projeto criado para dar a Primeira oportunidade aos artistas e bandas de se apresentarem com estrutura profissional. Aberto ao público, foram realizadas 6 edições entre 2016 e 2017.

Enfim, foram criadas iniciativas de formação, fomento, circulação e integração cultural, com capital humano próprio e construído na maior parte das vezes entre o corpo discente do Centro de Treinamento em Artes da FCP. Outros projetos também foram criados e recriados, como o CORAL MUNICIPAL, contando com regente próprio e 40 (quarenta) vozes. Também o CORPO DE BAILE DO BALLET MUNICIPAL. A COMPANHIA DE TEATRO FERNANDA MONTENEGRO foi criada para suprir uma demanda reprimida por apresentações de teatro infantil na capital. Com esse propósito a FCP lançou um edital para recrutar atores interessados em uma formação completa em artes cênicas, com participação em espetáculos voltados para o público infantil, encenando clássicos da dramaturgia nacional e universal. A FCP criou ainda a BIG BAND e BANDA DOS PROFESSORES, grupos musicais formados no Centro de Criatividade de FCP.

A Fundação Cultural de Palmas à época passou a ser a única instituição pública do Tocantins a realizar editais de cultura em todos os vetores, buscando fomentar, incentivar, valorizar, estimular, fortalecer, capacitar e difundir bens e serviços culturais. Assim, patrocinou, através de seleção pública, projetos que pretendam desenvolver pesquisa, criação, produção e circulação de trabalhos culturais e artísticos nas áreas de Arte digital,



Artesanato, Arte popular, Artes Visuais, Cidadania Cultural, Circo, Dança, Leitura, Livro, Literatura, Música e Teatro. Nesse propósito de continuar o processo de desenvolvimento cultural pretendemos desenvolver inúmeras parcerias para promover a cultura local.

Compromissos do Novo Governo:

- Promover as **FESTAS JUNINAS** como um grande evento cultural e um importante negócio para a cidade, tornando-a cada vez mais autônoma e sustentável economicamente;
- Resgatar o **CENTRO DE CRIATIVIDADE** da Fundação Cultural de Palmas-FCP como espaço para o desenvolvimento de talentos locais;
- **INCENTIVAR OS ARTISTAS LOCAIS**, a fazerem uso dos equipamentos públicos de cultura, desenvolvendo seus próprios projetos;
- Estimular a cultura de Palmas a interagir com a agenda nacional, ou seja, incluir **PALMAS NO CIRCUITO NACIONAL DE CULTURA**, em um processo de atrair e levar atrações culturais ao território nacional;
- Convocar os **SETORES CULTURAIS DA CIDADE** para o diálogo e promoção de ações para parcerias com a iniciativa privada com a finalidade de desenvolver projetos para a cultura local;
- Criar o **MUSEU A CÉU ABERTO** de esculturas ao lado do espaço cultural;
- Implantar o **MUSEU DA IMAGEM E DO SOM**, além do **MUSEU HISTORIOGRÁFICO** de Palmas;
- Integrar cada vez mais as **FORÇAS CULTURAIS À EDUCAÇÃO** local.



• Educação

A responsabilidade de ofertar Educação Básica de alta qualidade é da Rede Pública Municipal de Ensino. Desta forma, entre 2013/2017 Palmas se destacou sobretudo pelos indicadores educacionais, que a elevaram a padrões de desenvolvimento na educação. A Municipalidade de Palmas alçou resultados educativos similares, ou melhores, à média do Brasil

A oferta de intercâmbio para 120 (cento vinte) profissionais da educação, com destino a 04 (quatro) países de destaque no *ranking* do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), quais sejam, Coreia do Sul, Singapura, Itália e Finlândia. Contribuíram para que Palmas ao ser comparada a outras capitais brasileiras, ganhasse destaque, como por exemplo: Palmas passou a ocupar a 5ª posição no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) em Educação; a 2ª colocação no IDEB nas séries Iniciais entre as capitais; a 1ª colocação no IDEB nas séries finais do ensino fundamental. A capital do Tocantins alcançou ainda a universalização no atendimento da pré-escola e superou o analfabetismo entre os jovens e adolescentes. Nos indicadores de aprendizagem, Palmas mostra um nível de resultados educativos melhores se comparados com os níveis do Brasil. Em uma comparação das matrículas registradas entre 2012 quando recebeu a gestão e como a entregou em 2018, a gestão referência e da qual daremos continuidade, tem-se os seguintes números: em **2012** no Ensino Infantil havia 7.466 e no Ensino Fundamental 20.394, totalizando **27.860** alunos matriculados. Em **2018** esse quantitativo foi para o Ensino Infantil de 10.977 e no Ensino Fundamental de 26.682, totalizando **38.956**. Isso equivale a um crescimento de **28%** no total de matrículas da rede municipal. Sendo que no ensino Infantil entre 2012 – 2018 o crescimento foi de 48% e no Fundamental no mesmo período houve um crescimento de 25%. A ampliação da rede municipal de ensino em tempo integral em 2018 alcançou 70% do total das matrículas, um marco para a educação com qualidade.

A administração da educação municipal se modernizou, criando o Sistema On-Line de Cadastro da Educação Infantil – **SOCEI**, o qual permite o acesso às vagas em creches públicas do município de forma transparente e justa. Também foi criado o **CEI** – Centro de Educação Inclusiva, se tornando referência no atendimento de alunos com necessidade de adaptação física, intelectual, autismo, síndrome de Down, microcefalia, hidrocefalia, altas habilidades, superdotação e para alguns estudantes com dificuldade de aprendizagem. Quando da



criação, o CEI era composto por uma equipe de multiprofissionais. Outra inovação foi o **PROJETO LUA FELIZ**, que ficou mais conhecido popularmente como *creches noturnas*, as quais visavam atender pais e mães que trabalhavam ou estudavam durante à noite, oferecendo acolhimento a crianças de 1 a 6 anos das 18h30 às 23 horas. Os investimentos em educação foram a marca da gestão, com a construção e inauguração de 03 (três) novas Escolas de Tempo Integral Padrão – ETI's; construção e inauguração de 10 (dez) novos Centros Municipais de Educação Infantil - CEMEI's; reconstrução de 04 (quatro) ETI's entre 2015 e 2018; construção da ETI Agroecológica Fidêncio Bogo (Parceiria com a Embrapa), com 80% da obra entregue em 2018 na região de Taquaruçu Grande; início da construção de 05 (cinco) e ampliação de 04 (quatro) outros CMEI's.

A gestão 2013/2017 em Palmas investiu em obras de reforma e ampliação em 67 unidades educacionais, com valores que chegaram a aproximadamente 73 (setenta e três) milhões de reais. Além disso, todas as 74 (setenta e quatro) unidades de ensino de Palmas receberam melhorias na rede elétrica para instalação de aparelhos de climatização. Cabe destaque também outros projetos implantados nas escolas municipais, tais como:

Sistema de captação de água pluvial, para aproveitamento na limpeza e irrigação do seu paisagismo e sistema de cultivo de peixes por meio de tanques (*bagfish*);

Sistema de captação de energia solar, foi instalado na ETI Almirante Tamandaré com 160 placas, com capacidade para gerar uma economia de aproximadamente R\$ 5.000,00 por mês totalizando R\$ 60.000,00 por ano;

Implantação da **Educação Trilíngue**, para o ensino da prática dos idiomas inglês e espanhol como um dos grandes diferenciais dos conteúdos curriculares ofertados;

Roça nas Escolas: cultivo sustentável de frutas, verduras e hortaliças nas unidades educacionais da rede municipal de ensino de Palmas;

Panificação nas escolas, implantação nas unidades escolares de cozinha adaptada à para produção de pães e derivados que compõem a alimentação dos estudantes;

Orquestras municipais de Palmas: Aquisição de instrumentos musicais para o projeto contemplando alunos de 9 a 15 anos, envolvidos na aprendizagem de instrumentos de percussão, acordeom canto e leitura de partitura e a **Orquestra Sanfônica** da Escola Beatriz Rodrigues (Arno 42);

Fanfarras: Instrumentos para fanfarras em 6 escolas de Palmas para apresentações em desfiles cívicos e militares;



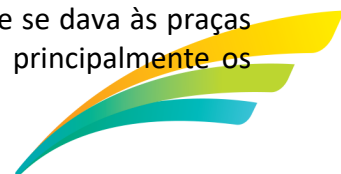
Natal dos Sonhos: desfile natalino com a participação de estudantes em 2015, 2016 e 2018;

Festival gastronômico da Alimentação Escolar: realizado na ETI Almirante Tamandaré;

Palmas se destacou como referência no ensino de tempo integral e pelos excelentes índices obtidos nos indicadores educacionais. No entanto, não é o bastante para o pleno desenvolvimento que ambicionamos para nossa capital. Para isso, as políticas para a educação básica, são pensadas sob a ótica da inclusão e da promoção da cidadania plena por meio do ensino público gratuito, integral e com qualidade. Temos convicção de que as escolas tradicionais não são a única fonte de conhecimento disponível. Com a tecnologia, as condições para a aprendizagem continuada que abrange todo o ciclo de vida, desde o maternal até a melhor idade ganha novas ferramentas. Assim, a gestão municipal deve se esforçar para formar uma grande rede de aprendizagem 24 horas por dia, de maneira que impulse ações pedagógicas inovadoras que englobem alfabetização, reciclagem profissional, bem como preparação e/ou adaptação para novas ocupações que estão nascendo no mercado de trabalho. Além de dar continuidade no que já foi conquistado, devemos avançar nas condições de melhorias dos recursos físicos e humanos para voltarmos ao topo da melhor educação pública do ensino fundamental do país.

Compromissos do Novo Governo:

- **CONSTRUIR 04 (quatro) NOVAS ETI's** – Escola de Tempo Integrado: atendendo as regiões de Taquari, Santo Amaro e a região Sul e central. A meta é buscar a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos em Escolas de Tempo Integral;
- **CONSTRUIR 06 (SEIS) NOVOS CMEI's** – Centro Municipal de Educação Infantil, para atendimento da demanda do SOCEI - Cadastro da Educação Infantil. O levantamento realizado pela pesquisa da ICES indicaram que em Palmas aproximadamente 80% das crianças de 4 e 5 anos de idade se encontravam na pré-escola e 37% das crianças de 0 a 3 anos na creche. A meta da nossa gestão é de universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos;
- **CONSTRUIR 02 (dois) CEI** – Centro de Educação Inclusiva, um na região sul e outro na região norte;
- Construir e implantar o **CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO e CULTURA - ÁGORA** – Praça da Educação (Na Grécia Antiga a Ágora era o nome que se dava às praças públicas. Nestas praças ocorriam reuniões em que os gregos, principalmente os

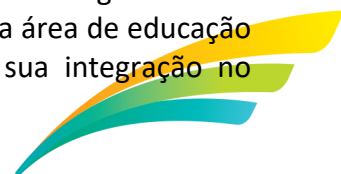


atenienses, discutiam assuntos ligados à vida da cidade). O projeto contará com um complexo que reunirá uma Escola Modelo Infantil, uma ETI modelo, uma Escola de Jovens e Adultos Modelo, uma Biblioteca Municipal Central, além do Arquivo Municipal;

- Aumentar a **COBERTURA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL** - À medida que se observa um crescimento constante da população e, conseqüentemente, da procura por matrículas na rede municipal, verifica-se também que os investimentos públicos na área precisam ser ampliados no que se refere à quantidade e qualidade dos gastos;
- **SISTEMATIZAR AS INFORMAÇÕES DOS CMEIS** - Para melhorar os dados disponíveis e acessíveis em relação aos CMEIs, será desenvolvido e implementado um sistema de informação e monitoramento, concentrado em indicadores da qualidade da oferta dos CMEIs. Os indicadores seriam similares aos do instrumento internacional ITERs e ETERs que medem: (i) infraestrutura e equipamento; (ii) rotinas de cuidado; (iii) linguagem e comunicação; (iv) atividades; (v) interação; (vi) programação; e (vii) pais e profissionais da educação;
- Alcançar os **80% DAS MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL**. As melhorias dos indicadores educacionais, principalmente das Escolas de Tempo Integral, propiciaram um aumento na procura por matrículas nessa modalidade. O desafio é ampliar e propor melhorias da educação pública em Palmas, elevando a porcentagem de escolas de Tempo Integral;
- Realizar parcerias para implantação de **ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL TEMÁTICAS** de acordo com as aptidões econômicas e culturais das Regiões Estratégicas de Desenvolvimento. As Escolas de Tempo Integral - ETI de Palmas tornaram-se nacionalmente conhecidas pela qualidade no ensino. O Município de Palmas introduziu simultaneamente diversas modalidades de estratégias voltadas à implantação gradativa da educação integral em todas as escolas municipais;
- Investir na proteção à **SAÚDE DO PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL E NA VALORIZAÇÃO DA SUA CARREIRA**, tornando-a cada vez mais atrativa para os melhores profissionais do mercado, com medidas tais como: Criar o núcleo de **APOIO PSICOLÓGICO E FONOAUDIOLÓGICO** para disponibilizar atendimento especializado e direcionado aos educadores da rede municipal de ensino, com o objetivo de prevenir e tratar precocemente doenças recorrentes na profissão, tais como depressão, ansiedade, síndrome de Burnout, afecções das pregas vocais e outras. A medida contribuirá para a saúde e bem-estar dos docentes e reduzirá os afastamentos por doença;
- **DESENVOLVER E IMPLANTAR UM ESTRATÉGIA E PLANO PARA FORTALECER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES** - A qualidade dos professores de um sistema educativo é um dos fatores mais importantes em termos de contribuir com o fortalecimento dos níveis de aprendizagem dos alunos. Para fortalecer o corpo de professores, teremos como meta garantir que todos os profissionais da educação básica recebam formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Nesse sentido, será desenvolvido um plano para fortalecer a formação continuada desses profissionais;



- Garantir a manutenção das **CONQUISTAS DA CATEGORIA DOS PROFESSORES** na busca pela qualidade do ensino público municipal;
- Instituir o **PROGRAMA DE ESTÁGIO “PROFISSIONAL UNIVERSITÁRIO”** na prefeitura de Palmas, voltado para acadêmicos do ensino superior. Os estágios ocorrerão nas escolas e creches da rede municipal de ensino, para estudantes das áreas de educação, psicologia, serviço social, saúde e outras. Como a gestão municipal será marcada pela execução de importantes obras, ofereceremos também um programa de estágio nas áreas de arquitetura e engenharia. Essa estratégia tem por objetivo introduzir o estudante universitário no universo profissional voltado para projetos de interesse público, estimulando-o a pensar soluções criativas e baratas para a cidade;
- Reformular o currículo da educação municipal adotando a prática e a iniciação da **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA** - com ampla participação dos diversos seguimentos da sociedade, levando em consideração o desenvolvimento de uma educação financeira, empreendedora, cooperativa, solidária e sustentável;
- Ampliar o acesso à internet nas escolas da rede pública municipal por meio da **REDE TECNOLÓGICA DA EDUCAÇÃO**, abrangendo as áreas urbana e rural, visando atender alunos e profissionais da educação do município;
- **TRANSPORTE ESCOLAR** - Atender com eficiência e qualidade o deslocamento dos alunos da rede pública municipal do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória. Para tanto iremos adequar o tamanho da frota, seja por aquisição ou locação de veículos que atenda a legislação em vigor. Garantindo assim, o transporte gratuito e de qualidade a todos os alunos da zona rural;
- **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** - Atender com excelência a demanda da rede municipal. A experiência do projeto roça na escola elevou a qualidade da alimentação e redução de custos. Assim, ampliaremos os projetos voltados à produção de alimentos na própria unidade de ensino, além da realização do **FESTIVAL GASTRÔNOMICO ESCOLAR**, despertando a criatividade na produção de alimentos em nossas unidades de ensino;
- Garantir a manutenção da **QUALIDADE DAS CONDIÇÕES FÍSICA** da nossa excelente estrutura física da rede municipal de ensino, com foco na excelência do ensino público. O modelo ideal da política de ensino viabilizado por meio das Escolas de Tempo Integral, localizadas na periferia, em edificações inteiramente novas e planejadas para as escolas da rede municipal para receber o “turno integral” ou a “jornada ampliada”, que se revelou um sucesso para a educação de Palmas;
- Melhorar os **NÍVEIS DE APRENDIZAGEM E FLUXO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL** – a meta será a de fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e de aprendizagem. Para alcançar o aumento da qualidade da educação, serão propostas opções inovadoras, utilizando a tecnologia disponíveis para contribuir na melhora dos resultados de aprendizagem dos alunos;
- Desenhar e implantar uma **ESTRATÉGIA PARA INTEGRAR A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO**, incluindo aspectos curriculares, pedagógicos, tecnológicos e de capacitação dos profissionais - Para a utilização da tecnologia na área de educação é importante desenvolver e implantar uma estratégia para sua integração no



sistema educativo. O uso da tecnologia na sala de aula, integrada ao sistema e com a orientação adequada dos professores, pode contribuir positivamente nos resultados dos alunos. Neste contexto, será desenvolvida e implantada uma estratégia para integrar a tecnologia nos anos finais do Ensino Fundamental.



• ***Esporte e Lazer***

Valorizar o esporte e o lazer significa melhorar a qualidade de vida das pessoas, prevenindo doenças do corpo físico e da mente, mas também é um importante auxílio para as políticas antidrogas, de segurança pública, bem-estar social, dentre outras. É importante implementar incentivo e retomar os programas de formação de atletas, compreendendo o esporte e o lazer como importantes políticas sociais. É necessário também fortalecer parcerias com o setor privado. Entendemos ser relevante o fortalecimento de atividades amadoras de forma a expandir para as diversas regiões do município as práticas esportivas, promovendo, para esse fim, a ampliação de espaços para jogos, treinos e competições.

A gestão de Carlos Amastha (2013/2017), representou um momento único no esporte profissional e amador da nossa cidade. Segundo pesquisa do Ministério da Saúde, Palmas foi apontada, na época, como sendo a capital brasileira com o menor índice de obesidade.

Em 2015, Palmas concorreu e venceu o desafio de sediar com sucesso nos aspectos esportivo, cultural e econômico, a primeira edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, que reuniu delegações de etnias indígenas de todas as partes do mundo. No mesmo ano, a CNN e a BBC consideraram os Jogos como o principal evento do planeta e o governo Federal recebeu os cumprimentos de presidentes de outros países pelo simbolismo e a qualidade do trabalho realizado pela prefeitura de Palmas. Com uma infraestrutura eficiente e a receptividade marcante dos Palmenses, os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas projetaram uma Palmas organizada, saudável e multicultural para o todo o mundo.

No ano seguinte, já com a experiência em grandes eventos esportivos, Palmas sediou o Iron Man 70.3, um dos grandes eventos internacionais de Triathlon (natação, ciclismo e corrida) que reuniu grandes atletas brasileiros e de outros países, nas águas da praia da graciosa e nas ruas da nossa cidade. Sem falar no Circuito Virgílio Coelho de Rua, que ganhou mais apoio do município em todas as etapas. A grande beneficiada por esses grandes eventos esportivos foi a economia de Palmas, que presenciou a ocupação de sua rede hoteleira em sua capacidade máxima, restaurantes, bares e shoppings sempre lotados. Foram injetados milhões de reais em nossa economia.

Era comum para o palmense se deslocar para outros Estados, fosse ele atleta ou torcedor, para competir ou assistir a grandes eventos esportivos, antes de que estes fossem realizados aqui. A ausência de iniciativas semelhantes gera prejuízo para o público e para a



economia, por não aproveitar a oportunidade de promover eventos aqui mesmo, ou potencializar um intercâmbio para as práticas esportivas profissionais.

A gestão Tiago Andrino/Nilmar Ruiz retomará o investimento no esporte e no lazer da cidade como vocação do palmense, permitindo o uso dos equipamentos públicos da infraestrutura esportiva com novas opções de área de lazer na cidade. Estimulará o empreendedorismo para a realização dos grandes eventos do circuito esportivo nacional e internacional, atraindo atletas e turistas do Brasil e do mundo à nossa cidade, proporcionando a eles o bem-estar de uma capital vocacionada à prática esportiva e ao lazer, o que será bem vindo para o aquecimento da economia e para a saúde dos palmenses.

Compromissos do Novo Governo:

- **CRIAR A SEDE MUNDIAL DOS JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS**, a justificativa para o projeto se faz em razão de Palmas ter sediado a Primeira Edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas;
- **QUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE LAZER COM IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES URBANOS** já planejados, com estrutura de equipamentos públicos e sua distribuição equitativa pela cidade;
- **AMPLIAR A REDE CICLOVIÁRIA E DE PEDESTRES** com características de recreação e lazer;
- **ÁREA VERDE DA ORLA** – Espaço com função social e educativa. Com oferta de áreas de lazer e recreação, oportunidades de encontro, contato com os elementos da natureza e educação ambiental e qualidade de vida à população local;
- **CRIAR O PARQUE LINEAR NA MARGEM DO LAGO**, como oferta de recreação e lazer para a população e, além disso, democratizar o espaço amplo e de qualidade, evitando sua privatização;
- Implantar iniciativas voltadas às áreas do esporte e lazer, melhorar o bem-estar e a qualidade de vida da população com a **AMPLIAÇÃO DAS ACADEMIAS A CÉU ABERTO**;
- Incentivar os **GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS DO CIRCUITO NACIONAL E INTERNACIONAL** para a cidade;
- Incentivar a atração dos **GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS DO CIRCUITO NACIONAL E INTERNACIONAL** para a cidade;
- **REESTRUTURAR A FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE PALMAS**, dotando-a de recursos humanos e financeiros compatíveis com os projetos que serão executados;
- Realizar um levantamento completo da atual infraestrutura esportiva do município, **IDENTIFICANDO AS ÁREAS AINDA CARENTES DE QUADRAS POLIESPORTIVAS** e outros equipamentos, para em seguida construir novas unidades e paralelamente, revitalizar aquelas que se encontram danificadas;



- Mapear o maior número possível de **PROJETOS ESPORTIVOS DE INICIATIVA POPULAR** que vêm sendo executados no município, em qualquer modalidade, com o objetivo de conhecê-los, cadastrá-los na Fundação de Esportes e oferecer apoio para que prosperem e cumpram a sua função social;
- Fortalecer o **PROJETO BOLSA ATLETA**, que tem por finalidade oferecer apoio financeiro aos atletas de Palmas que apresentam alto rendimento e, por conseguinte, potencial para competir em eventos de grande porte;
- Apoiar com logística e divulgação, a realização do tradicional **CIRCUITO DE CORRIDAS VIRGÍLIO COELHO**, que promoverá inúmeras competições da modalidade, incentivando a prática amadora e profissional de corridas de rua. No mesmo contexto, a prefeitura incentivará a realização da Corrida dos Servidores Públicos como estratégia para a promoção do lazer e da saúde entre aqueles profissionais;
- Realizar o **PALMAS FITNESS** durante o período a temporada de férias, em parceria com as academias de dança e de ginástica, como estratégia de promoção de atividades físicas, lazer e diversão saudável nos parques e praias da cidade;
- Investir **NA IDENTIFICAÇÃO DOS APARELHOS PÚBLICOS ESPORTIVOS**, com a instalação de placas indicativas e de sinalização nas pistas de corridas, ciclismo e skate, academias ao ar livre, áreas para *stand-up paddle* e outras.



• **Habitação**

A precariedade habitacional e a segregação socioespacial são desafios para os quais a administração pública municipal precisa estar atenta na busca da redução da desigualdade urbana. Por sua vez a baixa densidade de ocupação e o espalhamento da expansão urbana em Palmas dificultam o atendimento da demanda por infraestrutura.

Em função da maneira como se deu o processo de ocupação urbana, Palmas não é um território homogêneo. A ocupação ocorreu em desacordo com as fases propostas no plano inicial, gerando descontinuidade na mancha urbana, baixa densidade populacional e ociosidade na infraestrutura instalada, com espraiamento da mancha urbana e formação de periferias a grandes distâncias do centro municipal originalmente proposto. Uma cidade mais compacta deverá aproximar a moradia social da área mais urbanizada, tornando a rua um espaço mais vivo e saudável, menos inseguro e desocupado.

É importante destacar que a legislação urbanística vigente impede a consolidação das áreas verdes para fim de moradia, com base na proibição contida na lei do Plano Diretor do município (lei municipal nº 155 de 28 de dezembro de 2007). Este mesmo Plano Diretor delimitou Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) para a regularização fundiária em alguns casos.

Na gestão que teve origem em 2013 até 2017, a política de habitação de Palmas enfrentou os mais diversos desafios em razão da herança deixada pelo gestor que a antecedeu, deixando milhares de famílias à espera de moradias com obras inacabadas e recursos suspensos por indícios de corrupção. Mesmo diante do cenário foi possível construir, reformar e entregar as moradias. Em 2017, a gestão beneficiou 1012 famílias, sendo destas, 500 no residencial Recanto das Araras e 512 no Jardim Vitória, atendendo aos conceitos de uma política habitacional moderna, que além de moradia, levou dignidade às pessoas, ao dotar os conjuntos habitacionais com toda infraestrutura necessária, como escolas próximas, unidades de saúde, pontos de ônibus, pavimentação e, praça. Projetos integrados com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação e saneamento básico. Os programas em sua maioria priorizavam as mulheres chefes de família.

Para a próxima gestão iremos revisar o Plano Local de Habitação de Interesse Social, o que trará informações mais precisas sobre as necessidades habitacionais existentes no



município, a partir da caracterização de seus assentamentos precários e informais. O planejamento dos recursos financeiros a serem aplicados em consonância com seus planos plurianuais dará condições para que Palmas possa garantir recursos de curto, médio e longo prazo para provisão habitacional e urbanização. No estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, verificou-se em Palmas, que 28,2% das moradias não respeitam os padrões mínimos de habitabilidade e 18,19% das moradias precisam ser substituídas por novas.

Assim, o objetivo é ampliar a prática do planejamento, para que enfrente o desafio de promover uma cidade compacta e integrada, qualificada quadra a quadra, com habitação digna para todos, considerando o uso misto do solo, consolidando polos comerciais e desenvolvimento de novas centralidades. Sobretudo, estabelecendo políticas de promoção de igualdade das condições dignas de habitação e saneamento básico.

Compromissos do Novo Governo:

- Reassentamento da **POPULAÇÃO RESIDENTE EM ÁREAS AMBIENTALMENTE FRÁGEIS** e/ou provisão de mecanismos que impeçam a ocupação demasiadamente espalhada e minimizem seus efeitos negativos sobre a área;
- Processo permanente de **PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL** (moradias para população de baixa renda) em áreas com infraestrutura e próximas a polos de emprego;
- Revisar o **PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**;
- **INTEGRAÇÃO URBANA DOS ASSENTAMENTOS INFORMAIS** com ação de Construção de Unidades Habitacionais de Interesse Social;
- **FORTALECER O CONSELHO DAS CIDADES E O CONSELHO GESTOR DO FUNDO ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**, visando a disponibilização eficaz dos recursos para realização de projetos habitacionais, de acordo com o preconizado pelo Estatuto das Cidades;
- **ATENDER PELO MENOS 2.000 DOMICÍLIOS COM REFORMA E AMPLIAÇÃO**, por meio do Programa de Melhorias Habitacionais, nas zonas urbana e rural;
- **ESTABELECE PARCERIAS** entre o setor público e o privado, com cooperativas habitacionais, associações e organizações não governamentais para ampliar a provisão de novas moradias;
- Estimular o **PROCESSO PARTICIPATIVO DE PLANEJAMENTO HABITACIONAL**, com a utilização dos instrumentos de participação popular e controle social;



- ***Regularização Fundiária***

A política de regularização fundiária pode ser colocada como ponto balizador do crescimento sustentável do município de Palmas, integrando as comunidades mais carentes, possibilitando a preservação ambiental e levando qualidade de vida aos cidadãos.

Com a gestão de Carlos Amastha (2013-2017), foi elaborado o Plano de Regularização Fundiária do Município de Palmas, durante o qual, visualizou-se a necessidade de atualizar o levantamento das áreas irregulares, visto que o último levantamento datava de 2009. O estudo constatou que parte dos assentamentos precários deveriam ser urbanizados e regularizados, o que incluía a atuação em 22 áreas irregulares onde os moradores não possuíam documentos, o que foi providenciado. Alguns bairros como Santo Amaro ganharam infraestrutura completa. Até a Igreja Matriz de Taquaralto era documentada. Mais de 20 mil famílias foram beneficiadas com a regularização do jardim Taquari, Taquaralto, Buritirana, Taquaruçu, Setor Canaã, Setor Sul, União Sul, Lago Sul, Santa Bárbara, além de 94 áreas públicas municipais. No município havia ainda ocupações irregulares em 10.000 lotes doados por administrações anteriores, que precisavam ser regularizados, cuja propriedades permaneciam em nome da Prefeitura Municipal de Palmas. Isso demonstrava a necessidade de estabelecimento de uma política habitacional que promovesse a regularização fundiária para cidade.

O objetivo da gestão de TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ à frente da Prefeitura Municipal de Palmas é promover de forma responsável, eficiente e sob o marco da Lei, a regularização de áreas públicas ou particulares ocupadas, garantindo o acesso ao direito à moradia, o cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana bem como os princípios, diretrizes, programas e ações estabelecidos no Plano Diretor Participativo de Palmas. Desta forma, colocando-se como prioridade para o município a regularização fundiária dos assentamentos precários, por ser esta uma condição imprescindível em Palmas para o acesso ao saneamento.

Compromissos do Novo Governo:

- Revisar o **PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**;



- **PROMOVER A URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA** dos Assentamentos Precários da capital;
- Observar no Plano de Regularização Fundiária do município de Palmas, a necessidade de atualizar o **LEVANTAMENTO DAS ÁREAS IRREGULARES**.

• *Juventude*

Entendemos que a promoção de política pública para juventude deve estar fundamentada em duas primícias básicas, oportunidades e direitos. O propósito é desenvolver ações e programas que ofereçam oportunidades aos jovens numa perspectiva que lhes dê condições de construir seu próprio futuro, visto que temos uma responsabilidade histórica com a nossa juventude. Para isso precisamos oportunizar a esses jovens que almejam estudar, formação qualificada que lhes permita disputar em condições de igualdade o mercado de trabalho de maneira digna.

A dinâmica do crescimento imposto pelos modelos de desenvolvimento em todo o mundo, ocorreram de forma desigual, tornando essa juventude socialmente mais vulnerável do ponto de vista da primeira oportunidade de emprego, da formação profissional, da educação, da saúde e da crescente violência urbana. Infelizmente vivemos numa sociedade em que estudar sem trabalhar tem representado uma possibilidade quase exclusiva de poucos jovens. E para os demais: o que fazer? A proposta é trabalhar muito com a juventude, no que se refere a realização de políticas públicas voltadas para essa faixa etária na busca de geração de emprego, na melhoria da qualificação profissional, na educação, nas atividades de esporte, na expansão da cultura e do lazer, bem como utilizá-los como uma importante força de construção a favor das mudanças que queremos realizar na cidade. Os jovens serão chamados a retomar o processo de desenvolvimento e reconstrução municipal, ganhando um papel de destaque e protagonista na construção das políticas universais e específicas para a juventude, bem como no desenvolvimento local e nas transformações que queremos construir e que buscaremos realizar.

O jovem representa a ligação do presente com o futuro, dessa forma, entendemos que não dá para abrir mão desse potencial. Desenvolveremos políticas públicas para todos os



jovens, porém, destinaremos uma grande parte de nossos esforços àqueles fora do mercado de trabalho e sem perspectivas, que precisam de uma renda para a seu sustento e de sua família. Que sejam conforme os objetivos estratégicos traçados, sustentáveis e socialmente inclusivas. A juventude constituirá um dos principais focos de atenção de nossa administração.

Umas das maiores conquistas em termos de políticas públicas desenvolvidas na gestão (2013/2017), foram as destinadas ao público jovem. Nesse sentido, destacamos iniciativas de grandes aportes para a juventude como, o Projeto Cartão do Estudante, chegando a atender mais de 500 jovens por mês em ajuda financeira. Outro importante avanço para a política para a juventude foi a reestruturação do Conselho Municipal de Juventude. A realização da Conferência Municipal de Juventude em consonância com as conferências estaduais e nacional. Entre os muitos outros avanços conquistados, citamos ainda a implantação dos programas de grande sucesso como, *E AGORA?*; *A RUA SE MISTURA*; *ESTAÇÃO DA JUVENTUDE* atendendo a juventude tanto das regiões sul e norte; *QUAL SUA IDEIA?*; *BATE PAPO COM O PREFEITO*, encontro semanal com o gestor municipal para debater políticas voltadas à juventude; *JOVEM EMPREENDEDOR*; *PALMAS QUE TE ACOLHE*, entre outros.

Para o período 2021/2024 o objetivo é implementar novos projetos de sucesso para a população jovem em todas as faixas etárias e gêneros.

Compromissos do Novo Governo:

- Criar o **PROUNI MUNICIPAL**, política estudantil para atender os jovens universitário em condição de vulnerabilidade;
- Reativar o programa **ESTAÇÃO DA JUVENTUDE**;
- Fazer gestão junto ao governo do Estado para assumir a **CASA DO ESTUDANTE** de Palmas;
- Desenvolver políticas consistentes **ANTI DROGAS**;
- Reestruturar a **FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE**, estabelecendo o protagonismo que ela merece;
- Investir em cursos profissionalizantes com parcerias com o mercado, buscando garantir uma ampla política de abertura de postos de trabalho para os jovens na busca do **PRIMEIRO EMPREGO**;
- Reestruturar o programa **“PALMAS APROVA”**, ofertando curso preparatório para o ENEM;



- Desenvolver **PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS** para os jovens em locais estratégicos, com o objetivo de minimizar a ociosidade substituindo-a por atividades saudáveis e comunitárias;
- Estimular a implantação de **CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSOS PÚBLICOS** presenciais e/ou a distância para a preparação dos jovens palmenses buscarem oportunidade de trabalho e renda;
- Apoiar e incentivar os **MOVIMENTOS CULTURAIS, ESPORTIVOS, POLÍTICOS e de SOLIDARIEDADE SOCIAL DA JUVENTUDE**, garantindo e fomentando espaços de lazer e programação cultural de qualidade para a juventude;
- Criar o Programa **JOVEM DO AMANHÃ**, com oferta de qualificação profissional, empreendedorismo e cooperativismo para os jovens palmenses, onde os que se encontram em vulnerabilidade social terão estímulos, inclusive financeiros, para garantir sua participação no processo de formação.



- **Saúde**

Políticas relacionadas à saúde pública constam da agenda de prioridades de dez entre dez programas de governo, dado o nível de importância que o tema possui. A qualidade do sistema público de saúde é um indicador de desenvolvimento para uma região, e assim, não podemos esperar uma sociedade desenvolvida sem contar com uma elevada qualidade na saúde pública. O setor move um grande complexo produtivo, responsável por quase 10% do PIB brasileiro, gerando emprego e renda com potencial para alavancar o desenvolvimento regional.

Na gestão de Carlos Amastha (2013/2017), iniciou-se uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID por meio da ICES – Iniciativa de Cidades Emergentes Sustentável, programa que adota uma metodologia de avaliação rápida, que permite a identificação e a priorização de projetos de infraestrutura, assim como a definição de ações urbanas, ambientais, sociais, fiscais e de governança de curto, médio e longo prazo. A finalidade foi o enfrentamento antecipado de desafios à sustentabilidade local antes que eles se tornassem limitadores do desenvolvimento. Assim, foi possível fazer um amplo diagnóstico das condições e potenciais do município.

A partir do levantamento realizado e de diversas ações executadas, a mais nova capital do país passou a ser destaque por apresentar bons índices de desenvolvimento humano e de indicadores socioeconômicos. Palmas vinha registrando a maior taxa de crescimento no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre todas as 27 capitais do País, com relevância para a qualidade do sistema público de educação e de saúde, bem como a renda per capita acima da média nacional, 12ª entre as capitais, aspectos que passaram a associar à Palmas a imagem de uma cidade próspera e com desenvolvimento adequado. Em comparação às Capitais brasileiras Pares da ICES, para o tema da saúde, Palmas apresentou bons resultados, estando todos os seus indicadores favoráveis na metodologia adotada pelo programa.

No diagnóstico realizado pela ICES, a pesquisa de opinião pública aplicada em Palmas, apontou a saúde pública como o serviço que mais poderia afetar a qualidade de vida da população, tendo sido apresentado como principal setor a ser priorizado. A prefeitura passou então a estabelecer como principais desafios para o município de Palmas, ações estratégicas relacionadas à gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, no tocante à



organização, pactuação e contratualização do modelo de gestão, o financiamento do sistema e o ordenamento na formação de recursos humanos.

Na gestão de Carlos Amastha as transformações na saúde pública do município foram rapidamente percebidas pela população, a começar pela estrutura física, que ao contrário dos antigos acanhados postinhos de saúde alugados, os novos Centros de Saúde passaram a funcionar em prédios próprios e modernos, oferecendo atendimento em várias áreas. Foram construídos também os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e o Centro de Fisioterapia no Aurenny III.

A entrada em funcionamento com excelência das Unidade de Pronto Atendimento – UPA's, representou um ganho significativo para a população de Palmas. A UPA Sul recebida da gestão anterior passou por uma ampla reforma com ampliação para qualificar o atendimento. A UPA Norte precisou receber maior atenção e mais investimentos, visto que a gestão anterior a entregou inacabada e com sérias pendências junto ao Ministério da Saúde. Após resolver as questões burocráticas, deu-se a conclusão da obra e a efetiva implantação. Tamanha foi a excelência no atendimento e nas instalações, que muitos a compararam a serviços de primeiro mundo em saúde.

Foi erguido e implantado ainda o Ambulatório de Atenção à Saúde - AMAS, que passou a oferecer 40 (quarenta) especialidades médicas, realizando cirurgias de médio e pequeno porte. Os dados anuais do AMAS registraram a realização média de 21 mil atendimentos, dos quais, mais de 15 mil foram consultas com especialistas e cerca de 1.500 foram pequenas cirurgias.

A ampliação e a qualificação das equipes do Programa Saúde da Família permitiram alcançar 100% de atendimento na cidade. Outra conquista de destaque foi o êxito de fazer chegar a 100% a cobertura da Atenção Básica e a 86% a atenção em Saúde Bucal.

A reestruturação da saúde municipal permitiu dar um salto de qualidade e quantidade nos serviços de saúde do município, de tal modo que de 2015 para 2016, a oferta anual de consultas médicas cresceu de 282 mil para 524 mil atendimentos.

Como se bastassem todos os avanços descritos, o grande diferencial na gestão de saúde de Palmas foi a criação da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), que com a sua implantação passou a ofertar programas de residência médica e residência multiprofissional, como, Saúde da Família, Medicina da Família e Comunidade, Saúde Coletiva e Enfermagem Obstétrica, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, entre outros. Os programas de



residência são reconhecidos como o padrão-ouro da formação pós-graduada. Em 2018 ano de passagem da gestão de Carlos Amastha a FESP contava com 145 residentes.

Palmas, na sua função de capital estadual, é um município de referência no sistema estadual de saúde para 93 dos 139 municípios do Estado de Tocantins. Desta forma, a Gestão de TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ, não só retomará o processo de desenvolvimento da saúde municipal nos padrões de excelência com que vinham sendo executados entre 2013/2017, como iniciará uma nova fase com ênfase em ações de prevenção e controle às doenças *infectocontagiosas*. Durante o ano de 2020, a população de Palmas assistiu preocupada e desamparada à falta de medicamentos e itens básicos nas UPAs, bem como ao colapso nos atendimentos dos postos de saúde, que não eram sequer capazes de atender à demanda pela coleta de amostras para exames, em razão da pandemia do coronavírus. Tendo como foco da política municipal o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção à Saúde com ampla cobertura do Programa Saúde da Família, é uma importante medida, toda a Rede de Atenção à Saúde deverá ser ampliada em compasso com a reestruturação de residências para diversas áreas da saúde em várias unidades de atendimento, com financiamento para residentes, preceptores e tutores. Realizaremos a gestão da Saúde para resgatar não apenas o Bem-Estar, mas a confiança do nosso povo no sistema municipal de saúde.

Compromissos do Novo Governo:

- Restabelecer o padrão de excelência na prestação de serviços à comunidade das **UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA’S** Norte e Sul;
- Implantar o **NÚCLEO DE COMBATE À CORRUPÇÃO NA SAÚDE**, conforme recomendação dos órgãos de fiscalização de combate à fraude e à corrupção;
- Desenvolver políticas que avancem na **IGUALDADE DO ATENDIMENTO** no acesso aos serviços de saúde do município, voltado ao cuidado continuado, humanizado e integral à saúde do paciente;
- Modernizar, integrar e ampliar toda a **GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE** municipal;
- Garantir o permanente e adequado **ABASTECIMENTO DE INSUMOS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS** à rede municipal de saúde pública de Palmas, por meio da ampliação e modernização da Assistência Farmacêutica;



- Criar o **COMPLEXO LABORATORIAL DA SAÚDE**, constituído por uma rede de laboratórios de análises clínicas à serviço da saúde pública, composta por unidades de estrutura própria, conveniada, com capacidade para realizar diagnósticos rápidos, com qualidade, economicidade e eficiência.
- **PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**, por meio de uma política de incentivos vinculada à produtividade do trabalhador;
- Desenvolver o **PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO SUS** como estratégia de atenção integral à saúde do trabalhador em saúde;
- **VALORIZAR O TRABALHO E AS PROPOSTAS DAS EQUIPES TÉCNICAS**, criando políticas de saúde de impacto real na vida da população;
- Fortalecer a **DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO EM SAÚDE** a partir da implantação de espaços de diálogo social;
- Avançar nos **PROCESSOS DIGITAIS PARA OS PROCEDIMENTOS DE DIAGNÓSTICO** na rede pública através da telemedicina e telediagnóstico a exemplo da Radiografia Digital, Eletrocardiograma Digital, MAPA Digital, HOLTER Digital, Eletroencefalograma Digital, e outros;
- **TRANSFORMAR TODA A REDE DE SERVIÇOS EM ESPAÇOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL** contextualizado e de alta qualidade, com o perfil que o SUS necessita, desenvolvendo processos educativos sobre gestão do trabalho em saúde, em especial, para a formação de gestores e trabalhadores da área de gestão em saúde;
- Ampliar a oferta de vagas nas **RESIDÊNCIAS EM SAÚDE** com foco nas necessidades da Rede de Atenção à Saúde, promovendo a ampliação das áreas já existentes, fortalecendo a atuação da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP);
- Apoiar o **CONSELHO DE SAÚDE, CONFERÊNCIAS E OS MOVIMENTOS SOCIAIS** que atuam no campo da saúde, reconhecendo o seu papel na busca de melhoria para o SUS;
- Reorganizar as estruturas visando fortalecer a política de controle de zoonoses e as ações de Vigilância em Saúde, de maneira multidisciplinar e intersetorial, ampliando a capacidade de **ENFRENTAMENTO E DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS**, a exemplo da Dengue, zika e chikungunya, influenza, Covid-19, entre outras. A pandemia causada pelo vírus COVID-19 é o nosso maior exemplo na atualidade;
- Implantar Políticas para **REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL** garantindo pré-natal de qualidade, melhorando a cobertura vacinal, a segurança alimentar e incentivando o aleitamento materno;
- Promover a atenção integral à **SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA, DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS E DOS IDOSOS** com estímulo ao envelhecimento ativo, dando prioridade às áreas e populações de maior vulnerabilidade social;
- Aprofundar o processo de **DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**, ampliando as equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família, levando especialistas para atender nos bairros, em especial nos mais afastados que receberão pediatras,



gineco-obstetras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, psiquiatras, dermatologistas;

- Implantar o **SISTEMA ONLINE PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS** em unidades de saúde do município, por meio de ferramenta computacional, sem prejuízo da marcação por telefone, eliminando com isso as filas de espera presenciais. A inovação permitirá que os pacientes do conforto de suas residências ou sem sair do trabalho, pelo aparelho de celular ou por um computador, escolham as datas e horários disponíveis e marquem as suas consultas. Tal sistema deverá contar ainda com uma ferramenta que permita ao usuário **avaliar a qualidade dos serviços prestados** em todas as unidades municipais, para alimentar em tempo real a Secretaria Municipal de Saúde com informações sobre os méritos e as falhas no atendimento. Por sua vez, a medida facilitará a realização de diagnósticos de gestão, a rápida intervenção nas unidades deficientes e promoverá maior transparência administrativa;
- Estimular os profissionais em saúde a criarem vínculo com a comunidade por meio da fixação desses profissionais nas localidades em que atuam. O objetivo é manter 100% de cobertura da estratégia da **SAÚDE DA FAMÍLIA**;
- Avançar nas políticas de **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL** de forma que os CAPS e CAPS AD (álcool e drogas) sejam efetivamente acessados por pessoas com transtornos. Além disso é necessário promover ações inter-relacionadas de saúde, de assistência social, de educação e de segurança pública, para atender bem aos usuários dos serviços e abordar de maneira eficiente o problema da dependência. Especial enfoque será dado à prevenção, não obstante as medidas destinadas ao correto tratamento à redução de danos nas pessoas com transtornos derivados do uso de substâncias psicoativas, incorporando diversas modalidades de acompanhamento dos usuários, suas famílias, pessoas em situação de rua, risco e vulnerabilidade social;
- Realizar **CAMPANHAS PARA PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – DST**, com participação da comunidade, escolas e outros atores sociais.
- Criar uma rede de comunicação com os agentes de saúde da família para que estes identifiquem e reportem a existência e localização de mulheres em estado de vulnerabilidade, gerando, assim, uma base de dados que poder ser utilizada para a tomada de decisões voltadas para as políticas públicas destinadas às mulheres;



• **Segurança pública e Segurança Viária**

Segurança Pública e Segurança Viária são assuntos a ser tratado como estratégicos para o município de Palmas. Se, por um lado, a cidade está entre as capitais com menor índice de homicídios no país, por outro, o trânsito se comporta como uns dos mais violentos. É importante reconhecer que o Brasil é um dos países com os maiores indicadores de violência criminal e no trânsito em escala mundial, o que faz com que as forças de segurança devam avançar em estratégias de políticas públicas para essas áreas. Também é sabido que o crescimento urbano pouco ordenado, seja do ponto de vista da infraestrutura, seja em relação ao aumento populacional é um dado que pode impactar negativamente a Segurança viária e a criminalidade. Além disso, há um conjunto de evidências nacionais e internacionais que indicam como altos índices de criminalidade e de insegurança viária podem impor entraves significativos para o pleno desenvolvimento econômico e social de um município.

Entendemos que a Segurança deve se apoiar e incentivar a construção de políticas sociais, para tanto, deve estar associada à garantia de direitos individuais e coletivos. Na atual circunstância o papel do município ganha destaque, particularmente no que se refere ao fortalecimento das políticas de prevenção da violência urbana. O município tem a seu favor o potencial para desenvolver redes e consolidar parcerias com diferentes atores da sociedade civil, como associações comunitárias, o setor privado, além da articulação com os governos Estadual e Federal. Tudo isso representa potencialidades que o município dispõe para elaboração de estratégias de prevenção à violência.

Conforme as Nações Unidas (ONU), as políticas de prevenção podem ser elaboradas a partir de diversas perspectivas, tais como:

- a) Por meio do **desenvolvimento social**, com iniciativas voltadas por exemplo às áreas de educação e lazer, para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida da população, gerar novas oportunidades e fortalecer a consciência cidadã;
- b) Pela intervenção no território a partir do redesenho do espaço ou da **melhoria da infraestrutura e de programas de urbanização** em comunidades vulneráveis, cujo objetivo é reduzir as oportunidades para ocorrências criminais;
- c) Através de programas de **reintegração social**, que procurem evitar a reincidência de egressos do sistema prisional dentre outras medidas.



Assim, a implementação das estratégias de forma combinada pode contribuir para uma maior efetividade das políticas.

No levantamento realizado pelo BID para Palmas, Segurança Pública e Viária foram apontadas como pontos críticos para as políticas públicas. As informações definiram a importância da capacidade de planejamento e elaboração de políticas de prevenção à violência alinhadas ao desenvolvimento da cidade como um todo, tendo como perspectiva um horizonte de longo prazo. Nesse sentido, um plano de ação no campo das políticas de segurança deve dedicar atenção particular aos fatores de risco, mas também ao fortalecimento e resiliência da cidade, bem como ao sentimento de segurança da população. O relatório apresentado pelo BID no Plano de Ação para Palmas, apresentou um conjunto de informações para a elaboração do Plano Municipal de Segurança de Palmas, um documento estratégico com metas de curto, médio e longo prazo, incorporando as iniciativas já em curso na cidade e planejando novas ações, de acordo com as demandas apontadas pelo diagnóstico. O Plano de Segurança deve, ainda, ser considerado um instrumento de diálogo e mobilização permanente, permitindo que a Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana em conjunto com outras secretarias do município, com os Governos do Estado e Federal, e com a sociedade civil um permanente diálogo. O relatório identificou ainda que a situação de segurança no trânsito é agravada pela configuração do sistema viário, com avenidas planas e largas, quadras extensas e poucos semáforos, que proporcionam condições favoráveis para o tráfego rápido de automóveis.

A gestão 2013/2017 da Prefeitura Municipal de Palmas avançou no quesito Segurança e Mobilidade Urbana. Foram investidos recursos na instalação de Câmeras de monitoramento em pontos críticos da capital, além de equipar as viaturas com o vídeo monitoramento. Foi criada a ilha de monitoramento da movimentação nas ruas e avenidas da cidade captadas pelas câmeras. A gestão adquiriu por meio de locação uma nova frota de veículos tipo Utilitários e Camionetas traçadas para a Guarda Metropolitana e o Trânsito de Palmas.

A Guarda Metropolitana se incorporou definitivamente no sistema de segurança pública ao criar programas de sucesso para a comunidade, como o **Guarda Quarteirão**, **Romu** somente para citar os principais projetos. Campanha como a **Balada Segura**, com blitz preventivas e repressivas foram implantadas com sucesso na prevenção aos acidentes de trânsito.



Desta forma, a gestão de Tiago Andrino/Nilmar Ruiz propõe criar um conjunto das ações dentro do Plano de Segurança do município em resposta aos desafios a serem encarados. Nesse sentido, as propostas a serem apresentadas visam fortalecer o impacto que as novas ações terão ao longo de sua implementação, criando condições para que elas sejam executadas de modo mais efetivo e sustentável. Visto que o crescimento rápido e desordenado dos centros urbanos gera diversos problemas sociais, de segurança estrutural, o que acaba por impactar na área econômica da cidade.

Compromissos do Novo Governo:

- Criar o Projeto **GUARDA ELETRÔNICA NOS BAIRROS**. Projeto que visa realizar parcerias com associações de bairros para aquisição e implantação de sistema eletrônico de vigilância interna nas quadras de Palmas 24 horas. Com o acompanhamento em tempo real da central de videomonitoramento integrado;
- Elaborar o **PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE PALMAS**. A elaboração de um plano de ação que deve possibilitar, entre outras coisas, o aprimoramento da qualidade da informação do território, identificando especificidades dos bairros e como a violência afeta grupos sociais específicos, tais como mulheres e jovens no curto, médio e longo prazo, ampliando sua capacidade e efetividade de atuação;
- **PREVENÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA VIÁRIA**. Nas últimas décadas ocorreu um processo de mudança de paradigmas em relação ao conceito e à implementação de políticas de segurança pública, para tanto, se faz necessário a criação de programas de prevenção como estratégia para promoção da segurança pública e segurança viária;
- **CRIAR PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA AS EQUIPES DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA**. Necessidade de disseminação do conhecimento assim como das experiências de políticas referentes à segurança. Bem como organizar seminários conforme os eixos de ações a serem desenvolvidos;
- Disponibilizar um canal de comunicação célere e direto, **BOTÃO DO PÂNICO**, que possa ser utilizado pelos motoristas de veículos geridos por aplicativos, taxistas, mototaxistas e outros que exerçam regularmente as suas profissões, para auxiliar na sua segurança e dos passageiros, sempre que se depararem com situações de suspeita ou de efetiva ocorrência de delitos nas vias públicas;
- Implantar a **ESCOLA DE FORMAÇÃO DE GUARDAS E AGENTES DE TRÂNSITO**. Essa instituição elaborará um Programa de Formação a ser ministrado para os profissionais de Palmas e de toda a região, permitindo a disseminação das experiências e resultados obtidos na capital;
- **CONSTRUIR A SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA**. Considerando o crescimento dessas corporações em efetivo e



importância para o desenvolvimento da cidade, surge a necessidade de se criar uma maior capacidade técnica administrativa para o referido setor;

- Cria o setor de **ESTATÍSTICA E PLANEJAMENTO** da Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana;
- Tomar conhecimento da atuação de associações de **VIGIAS DE QUADRAS** (Guardas noturno) notificando e cadastrando seus membros. Lembrando que não se trata ainda de regularização da atividade;
- Intensificar **A FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS** de apoio à fiscalização de trânsito e consequentemente da prevenção à violência. Esta ação propõe um sistema de monitoramento e fiscalização eletrônico, com uso intensivo de equipamentos como: radares fixos, barreiras eletrônicas, radares mistos, radares estáticos e câmeras de monitoramento de moderna tecnologia, visando garantir maior segurança para a população;
- **QUALIFICAR O SISTEMA VIÁRIO**. Embora Palmas conte com vias de dimensões generosas, o sistema viário de Palmas apresenta problemas localizados de estruturação, fluidez e, principalmente segurança, com excessiva concentração dos fluxos de veículos;
- Intensificar a fiscalização sobre a **PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO**. Criar ações específicas para atuação em parceria com os agentes do meio ambiente na fiscalização ao uso de som e som-automotivo;
- Retomar o **GUARDA QUARTEIRÃO**. Programa com filosofia de Policiamento Comunitário, ampliando equipes para cobertura do maior número de áreas residenciais.



III – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- ***A economia do Emprego, Trabalho e da Renda***

O que é uma cidade emergente? Para o Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES) uma cidade emergente deve ter uma área urbana de tamanho médio, apresentar crescimento populacional e econômico acima da média do seu país e se desenvolver em um ambiente de estabilidade social e governabilidade.

O levantamento e análise dos indicadores ICES (criados pelo BID em 2011 como um produto de conhecimento, sendo, portanto, uma contribuição concreta para as cidades) de Palmas permitiram ter uma visão geral sobre a cidade e os desafios que ela enfrenta. Palmas conta com bons indicadores, se comparada a outras cidades da América Latina e Caribe, mas possui também desafios importantes a serem vencidos para garantir a sustentabilidade de seu território no longo prazo. A baixa condição de competitividade da economia local, e a desigualdade urbana expressa em evidente parcela da população abaixo da linha de pobreza, somando-se má distribuição de renda da população urbana são fragilidades que precisam ser enfrentadas.

Palmas ainda apresenta uma atividade econômica fortemente impulsionada pela presença do setor público, que coexiste com atividades de produtividade inferior e com baixa capacidade de pagamento. Alguns problemas decorrentes da base econômica local surgem como desafios a serem superados para obtenção do desenvolvimento sustentável. Assim, a insuficiente condição de competitividade da economia local precisa ser enfrentada. Nesse sentido, um conjunto de ações deve ser proposto visando o fortalecimento e a diversificação da base econômica municipal, utilizando-a como instrumento de dinamização da economia e redução das desigualdades sociais. Uma das principais estratégias para essa dinamização se baseia no futuro aproveitamento da potencialidade que a cidade desfruta.

Para que Palmas se torne mais atrativa e diversifique sua economia, atraindo médios e grandes investidores, é preciso planejar a inserção de diferentes atividades, considerando aspectos ambientais e a sua localização geográfica como vantagens comparativas. Palmas dispõe de excelente acesso rodoviário; de um aeroporto de abrangência regional, da



possibilidade de integração com o transporte hidroviário, além de excelentes instalações de comunicação, habitações de boa qualidade e acesso a mão de obra bem treinada. Destacamos ainda, como potencialidades do município, a vantagem logística da cidade, advinda do seu posicionamento no centro do país; os incentivos a serem dados à Inovação; a Implantação do polo de comércio e turismo; o Desenvolvimento dos setores estratégicos; e a Eficiência energética baseada em fonte renovável para uma Palmas Sustentável.

Muito embora a economia do município tenha se desenvolvido sob a dependência dos gastos e investimentos do setor público, este cenário, porém, mudou significativamente com a chegada da gestão de Carlos Amastha (2013/2017). No primeiro momento, a estratégia para aumentar a arrecadação própria do município, além de permitir maior autonomia e capacidade na geração de políticas públicas, possibilitou também investir em infraestrutura. Isso promoveu a atração de novos investimentos em diferentes setores econômicos, ampliando e gerando novos empregos formais e o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) local. A taxa de desemprego é um indicador fundamental para entender a capacidade de oferta de postos de trabalho das atividades econômicas presentes. Quando o crescimento econômico é vigoroso, a taxa de desemprego costuma ser baixa. Quando a economia está estagnada ou em recessão, o desemprego costuma ser mais alto.

A estratégia de Desenvolvimento para Palmas, será apoiada na oferta de condições ótimas de logística, de maneira que a cidade tenha mais chances de se tornar alvo de interesse para localização de novas atividades econômicas, tornando-se mais competitiva. Nos incentivos fiscais em setores estratégicos. O resultado esperado é o aumento da atração de empresas para o município. Bem como criar condições para que novos empreendedores adquiram mais confiança em efetuar investimentos na cidade, ao perceberem a existência de uma estratégia comprometida com resultados de médio e longo prazo. Nesse sentido, a proposta, a seguir, é criar um conjunto de ações visando o fortalecimento e a diversificação da base econômica municipal, como instrumento de dinamização da economia e redução das desigualdades sociais. A atração de novas atividades econômicas, com incremento de empregos e oportunidades de geração de trabalho e renda, certamente irá impulsionar a economia e exigirá maior eficiência na gestão municipal.

Finalmente, é importante pensar além das fronteiras da cidade, já que ela é parte de um conjunto de municípios que, uma vez empobrecidos e sem oportunidades de emprego, trabalho e renda, tenderão a produzir impactos negativos sobre a capital na sua capacidade



de prestar serviços e absorver mão-de-obra. A idealização da maioria das capitais brasileiras como ilhas de prosperidade foi, certamente, uma das causas do seu crescimento exagerado e descontrolado. Sendo assim, caberá ao prefeito de Palmas propor ao governo estadual medidas que levem ao desenvolvimento da cidade em sinergia com os municípios do interior tocaninense, e não em detrimento deles, para que também produzam riquezas e bem-estar. Para isso, percebe-se na cidade, não apenas o potencial desenvolvimentista, mas a vocação como polo irradiador de ideias inovadoras e políticas públicas exitosas.

Compromissos do Novo Governo:

- **PALMAS COMPETITIVA.** Articular com o setor privado o desenvolvimento de planos setoriais que possibilitem a atração de negócios, criando estratégia que terá como foco promover a competitividade de Palmas, possibilitando o encadeamento das cadeias produtivas mais competitivas para o município, agregando valor aos produtos e gerando emprego, trabalho e renda. As ações propostas para essa linha se estruturam em duas diretrizes: aproveitamento da potencialidade logística de palmas; incentivo à inovação;
- Promover **MODERNIZAÇÃO TRIBUTÁRIA**, visando estimular a atividade econômica, principalmente das micro e pequenas empresas;
- Fortalecer o **BANCO DO POVO**. Ampliar as linhas de concessão de microcréditos para a produção e comercialização, visando o fomento ao microempreendedor e promoção de setores da economia popular; criar uma linha de crédito exclusiva para mulheres, fortalecendo o empreendedorismo criativo feminino;
- Criar uma rede de **Economia Criativa** entre as mulheres da zona rural para que elas possam produzir e distribuir seu produto por meio de parcerias entre os setores público e privado
- Criar o **PROGRAMA COMPRA MAIS**, para estimular as compras locais visando estimular a economia e ampliar a arrecadação local;
- Dinamizar canais de comercialização para os produtos de experiências de **ECONOMIA SOLIDÁRIA E DA SOCIOBIODIVERSIDADE** na capital;
- **ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO FEMININO E JUVENIL;**
- **APROVEITAMENTO DA POTENCIALIDADE LOGÍSTICA DE PALMAS.** Do ponto de vista do desenvolvimento local, é importante a atração de investimentos para atividades de maior valor agregado. Dentro desse desafio uma grande potencialidade econômica pode ser encontrada na área de logística;
- Implantar o **POLO LOGÍSTICO E TECNOLÓGICO**, que possibilitará reunir ambientes que incluirão recursos humanos, laboratórios e equipamentos, e que terá como objetivo a criação de novos processos, produtos e serviços. Planeja-se a instalação de centros tecnológicos e de negócios combinados especificamente e estabelecidos em



torno de reconhecidos institutos de ensino e pesquisa. Poderão ser desenvolvidos pelo setor privado ou por cooperação ou parcerias entre os setores público e privado. Tanto pequenas empresas como grandes conglomerados poderão estar estruturados em torno do polo tecnológico;

- **ARRANJOS PRODUTIVOS.** Apoiar a implantação de arranjos produtivos inovadores em bairros, promovendo a descentralização com a oferta de empregos localmente diversificada;
- Implantar o **PORTO SECO, O CENTRO DE APOIO DE LOGÍSTICA E O PARQUE TECNOLÓGICO.** A proposta de implantação do Parque Tecnológico, do Centro de Logística, do Porto Seco e de Logística Fluvial tem como objetivos: evitar o conflito com a malha urbana, promover a facilidade de acesso e deslocamento das cargas e mercadorias com segurança e, como consequência, atrair empresas de maior porte para o município. O Porto Seco será estrategicamente localizado nas proximidades da área do Aeroporto Internacional de Palmas - Brigadeiro Lysias Rodrigues. A proposta é que o Terminal tenha condições de oferecer todas as modalidades de armazenagem características dos Portos Secos;
- Reestruturar e aprimorar a atuação estratégica do **CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PALMAS**, promovendo a governança das cadeias produtivas.



• ***Desenvolvimento Rural***

O Município de Palmas e o Estado do Tocantins, reúnem grandes oportunidades para o Desenvolvimento do setor primário. Nesse sentido, são indispensáveis medidas que estimulem o Desenvolvimento rural na busca de uma base econômica integrada e diversificada. Para isso, é necessário que os investimentos na economia ampliem as oportunidades e os meios para que o Município eleve os seus ganhos produtivos. Para alcançar novos mercados é de fundamental importância expandir a nossa capacidade produtiva, por meio de ações que possibilitem a melhoria do ambiente institucional voltado à inovação e ao empreendedorismo.

As condições naturais e logísticas de Palmas, a colocam em destaque no cenário econômico do setor primário no Estado, por apresentar dois importantes vetores de desenvolvimento, estratégicos para o setor: a piscicultura e a agricultura. É importante destacar o enorme potencial da região para as referidas atividades.

Dado que há grande disponibilidade de terras no entorno do município, a intensificação da produção agrícola é medida econômica e ambientalmente necessária. A criação do Cinturão Verde com apoio técnico à produção de alimentos em regime individual, micro empresarial e de hortas comunitárias, combinadas com a política de compras públicas, tende a ser muito exitosa. Trará reflexos não somente para o aumento da oferta de emprego, mas também para resolver problemas de abastecimento, barateando o custo de vida local. Outra atividade importante é o mercado de flores tropicais para exportação. Ambas fazem parte da política agrícola para Palmas, podendo trazer grandes benefícios para o município, tanto do ponto de vista do trabalho e renda como da ampliação da arrecadação.

A atividade agrícola intensiva tem um elevado poder de influenciar a ampliação da oferta de emprego, trabalho e renda, e a diminuição da desigualdade social local. Assim, propomos o apoio à formação de empreendedores e de cooperativas, bem como o incentivo à comercialização nas feiras locais e no mercado municipal, aliado ao forte incentivo das compras institucionais. A implantação de uma infraestrutura verde que conecte as unidades de conservação existentes com um cinturão verde metropolitano, também ampliaria a qualidade ambiental da cidade.

Por outro lado, a exploração do reservatório do Lago da UHE-Lajeado para o Desenvolvimento da Piscicultura com o devido apoio técnico, é possível, sobretudo por



possuir um enorme potencial de atração de empresas relacionadas com a atividade pesqueira e de pesquisa. Pelo potencial exportador dessa atividade, este projeto também aparece como estratégico. Contudo, demanda um forte investimento em infraestrutura, com a realização primeiramente de estudo de viabilidade. Pensa-se que com ações bem planejadas, será possível atrair indústrias para região.

Palmas, na gestão de Carlos Amastha (2013/2017), passou por uma intensa mudança nas políticas voltadas aos produtores rurais. Uma das grandes conquistas da administração Amastha foi a implantação oficial da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), que habilitou o Município ao fomento e apoio à agricultura familiar. Outro avanço foi o fortalecimento do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que passou a certificar a qualidade do produto fabricado em Palmas. Com o Selo SIM, também foi criada a Central de Negócios da Agricultura Familiar (CNAF), para regularização do mercado de Palmas, através da oferta de produtos frescos a preços mais baixos para a população. Na gestão de Carlos Amastha também se desenvolveu o Plano de Recuperação da Fertilidade das Terras; ampliou-se o trabalho de manutenção e abertura de estradas vicinais; houve expansão significativa da produção de commodities, com destaque para o milho e a soja; fortaleceu-se a cadeia produtiva de pescados, triplicando a produção; além de ter havido suporte à produção de hortaliças que abastecem o mercado consumidor da cidade. Promoveu-se também a transformação de todas as galhadas e folhas das podas da cidade em adubos orgânicos.

Para a Gestão de TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ, o objetivo é dar continuidade ao que já vinha sendo desenvolvido, estendendo cada vez mais ao produtor rural o acesso à assistência técnica e extensão rural, desde a produção até a comercialização, com ações proativas, procurando alternativas modernas, projetos simples, racionais e organizados, concentrando esforços na busca dos benefícios econômicos para o Município no curto, médio e longo prazos.

Compromissos do Novo Governo:

- **REVITALIZAR E FORTALECER AS FEIRAS MUNICIPAIS.** As cinco feiras que acontecem em Palmas são espaços de comercialização que funcionam em locais sombreados. Comercializam, basicamente, produtos hortifrutí. Por serem importantes locais de venda da produção local, possuem grande capacidade de estimular o emprego;



- Implantar o **“CINTURÃO VERDE”** no entorno de Palmas (chácaras e sítios de pequenos produtores da agricultura familiar,), amparado por assistência técnica dos órgãos ligados ao setor. Essa medida, associada à Requalificação das feiras, cria outra base econômica diminuindo a dependência de abastecimentos de hortifrutigranjeiros de fora do Estado;
- **PROGRAMA HORTAS EMPREENDEDORAS.** Fortalecer e expandir as ações do Programa, buscando integrar a produção local com vistas a fortalecer o abastecimento do Mercado Municipal de Palmas;
- Apoiar o **DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA.** A proximidade com o Lago da UHE-Lajeado, confere a Palmas uma vantagem natural na área de piscicultura. Em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), é possível assimilar a tecnologia de produção capaz de nos transformar num importante exportador deste produto. O oferecimento de oportunidades à cooperativa de pescadores artesanais do lago no programa, poderá alçá-los a um patamar muito maior de produtividade e arrecadação, de forma sustentável durante todo o ano;
- Buscar junto à EMBRAPA a **OFERTA DE CURSOS PARA A CAPACITAÇÃO** continuada em cultivo espécies de peixes nos sistemas de tanque-rede e em viveiros escavados;
- Incentivar e fomentar programas de estímulo à **AGROINDÚSTRIA FAMILIAR** e viabilizar assistência técnica e extensão rural de qualidade, ampliando a profissionalização dos técnicos da extensão rural do Município através de cursos de capacitação;
- Manter uma **PATRULHA MECANIZADA**, composta de máquinas para o preparo do solo agrícola, bem como máquina de perfuração de poços semiartesianos para os pequenos agricultores e assentados, para solucionar a falta de água, especialmente no período da seca;
- **PROJETO PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS.** Produção de sementes para o cultivo da cesta básica (arroz, milho, feijão) e de lavouras permanentes;
- **PROJETO DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL.** Plano de fomento da ATER com crédito especial ou microcrédito para pequenas criações de caprinos, ovinos, suínos, aves caipiras de corte e postura, abelhas e peixes;
- **PROJETO MELHORAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL.** Plano de fomento de ATER, crédito em especial ou microcrédito para pequenas criações de caprinos, ovinos, suínos, aves caipiras de corte e postura, abelhas e peixes;
- **PROJETO ASSOCIATIVISMO RURAL.** Incentiva a formação e o fortalecimento das entidades associativas;
- Implantar o **PROJETO DE INCENTIVO AOS ALIMENTOS ORGÂNICOS DE PALMAS E DE CERTIFICAÇÃO MUNICIPAL DE ALIMENTO ORGÂNICO.** É uma medida de saúde pública e de incremento à economia dos produtores rurais e se desenvolverá a partir das seguintes ações, sem prejuízo de outras: ▪ Criação da Certificação Municipal de Alimento Orgânico, que será concedido pela Prefeitura a todos os agricultores comprometidos com as práticas adotadas no cultivo desse tipo de produto; Estabelecimento de regulamento próprio; implantação de medidas de fiscalização sanitária; apoio à comercialização e divulgação dos produtos.



- ***Parque Tecnológico/Inovação/Palmas Solar***

O uso das tecnologias é crescente e está transformando as relações humanas em todas as suas dimensões: econômicas e sociais. Diante da importância e do avanço das novas tecnologias, é imprescindível, a continuidade e o aprofundamento do processo de planejamento e gestão estratégica, que vise o desenvolvimento de um ambiente propício ao crescimento econômico e a inovação tecnológica. Para complementar a oferta de serviços de apoio à inovação, propomos a implantação do Parque Tecnológico de Palmas, em conformidade com a vocação do município. Para isso será necessário reunir, num mesmo espaço, recursos humanos, laboratórios e equipamentos, com o objetivo de criar processos, produtos e serviços.

Um Parque Tecnológico é um grande espaço físico estrategicamente alocado na cidade, para receber empresas voltadas à produção de soluções tecnológicas para várias atividades econômicas. Essas empresas serão atraídas pela prefeitura municipal, através das vantagens logísticas e tarifárias e da demonstração do potencial da nossa cidade. Prestarão serviços, a partir daqui, para outras empresas de Palmas, do interior do Estado e de qualquer parte do Brasil.

Tanto as pequenas empresas como os grandes conglomerados poderão estar estruturados dentro do parque tecnológico, que será formado por empresas do setor privado, por instituições públicas do ramo de pesquisa e inovação ou por cooperações ou parceria entre os setores público e privado. A intenção é que este polo tecnológico seja instalado em torno de reconhecidas instituições de ensino e pesquisa, estimulando desta forma, a instalação de empresas que terão oportunidade de operar no Terminal (Parque Tecnológico).

Em relação à área de Energias Renováveis, Palmas conta com um elevado potencial de energia solar, devido à alta incidência de irradiação na região. A geração de energia solar com utilização de painéis fotovoltaicos, representa oportunidade interessante para o desenvolvimento sustentável da cidade. O desenvolvimento do **programa Palmas Solar**, visando incentivar a produção e o consumo de energia dessa fonte sustentável é um bom exemplo.

Criado em 2016 na gestão de Carlos Amastha (2013/2017), o Projeto Palmas Solar passou a incentivar a produção de energia limpa, a utilizando em prédios públicos e em



escolas do município. Daí ganhando a adesão de empresas e dos moradores. O Programa além de reduzir o valor da conta no final do mês, beneficiou aqueles que passaram a investir em energia fotovoltaica, podendo ganhar vários incentivos da prefeitura, como descontos de até 80% no IPTU por cinco anos.

Em contrapartida, o Palmas Solar está injetando cada vez mais dinheiro na economia, porque os valores que se deixa de gastar em cada conta de energia, acabam sendo aplicados no mercado local, dinamizando-o. Assim, Palmas passou a se consolidar como uma cidade-modelo para o país, ao implementar e incentivar o uso de fontes alternativas de energia. Além de contribuir com a economia de energia, diversificação da matriz energética e da sustentabilidade, gerando qualidade de vida aos seus cidadãos.

Compromissos do Novo Governo:

- Promover o desenvolvimento tecnológico com a implantação do **PARQUE TECNOLÓGICO DE PALMAS**. Criar estrutura para apoio aos projetos de interesse estratégico para o município;
- **INCENTIVO À INOVAÇÃO**. O potencial de atração de novas empresas está mais associado à promoção de um ambiente atrativo para investimentos e que, de alguma forma, privilegie a vocação do município. O maior desafio para o município é justamente articular um conjunto de investimentos privados em torno de segmentos produtivos de maior valor agregado;
- **CENTRO DE INOVAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS DE PALMAS – CIAP**. Construção e adequação de estrutura física, numa área de 870m², para que possam ser oferecidos atendimento a Empreendedores, Empreendedor Individual, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte;
- **PROMOVER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS**. Captar energia solar, por meio de células fotovoltaicas, para produção de eletricidade, visando suprir parcialmente a necessidade de consumo de eletricidade dos equipamentos públicos. Fomento ao uso de energias renováveis e edifícios auto suficiente, com a instalação de painéis solares e reutilização de água;
- Desenhar e implantar uma estratégia para integrar a **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO**, incluindo aspectos curriculares, pedagógicos, tecnológicos e de capacitação dos profissionais
- Viabilizar a implantação do **PROJETO PILOTO FOTOVOLTAICO EM ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS**. A cidade de Palmas possui um potencial representativo para aproveitamento da energia solar, que pode ser utilizado para a implantação de geração distribuída a ser consumida em áreas e prédios públicos. Programa Palmas Solar.



- **Turismo**

A jovem capital do Tocantins, com localização privilegiada, reúne atrativos turísticos para os apreciadores de riquezas naturais na serra repleta de cachoeiras e no Grande Lago dotado de praias de água limpa, doce e morna, ideal para diversos esportes náuticos. Dispomos ainda de uma magnífica coleção de mais de trezentos sítios arqueológicos com pinturas rupestres de diferentes estilos, que se encontram ao lado da cidade, na Serra do Lajeado, desde o vale do rio Taquaruçu Grande em Palmas, até a foz do rio Lajeado. As belas pinturas pré-históricas já foram catalogadas e se localizam em áreas com grande beleza cênica. Esse potencial nunca foi explorado turisticamente e deverá ser, após rigoroso plano de trabalho realizado com o IPHAN e os proprietários das áreas adjacentes.

As atrações de novas atividades econômicas na área do turismo com o incentivo à inovação, ao incremento de empregos e oportunidades de geração de renda, certamente irão dinamizar a economia e exigirão maior eficiência na gestão municipal.

O potencial de Palmas para a atividade turística é inegável, tanto na área de eventos de negócio e de lazer, como no ecoturismo, no turismo náutico, de aventura e de pesca esportiva. Com a estrutura urbana já bem organizada na rede de serviços de hotelaria e restaurantes, o objetivo agora é trabalhar a melhoria da infraestrutura dos espaços urbanos (orla, parques e mercados municipais), bem como o estímulo ao artesanato e à cultura local.

A iniciativa privada é o elo mais importante nesse processo de desenvolvimento do turismo local, como elemento produtivo da parceria entre o poder público e setor privado. Espera-se promover e divulgar as atrações turísticas, organizar e capacitar os empresários e colaboradores do setor, realizar eventos festivos e culturais, apoiar a produção sustentável da comunidade, estruturar a governança local e buscar novos investimentos para o setor. Tais iniciativas impactam fortemente as atividades de Turismo, visto que potencializam a vocação natural da região de Palmas para este tipo de empreendimento.

A grande sacada para alavancagem do turismo da capital foi dada na gestão de Carlos Amastha (2013/201700), numa época em que a cada feriado local, o costume era viajar para fora do município, porque era triste permanecer na cidade. A visão empreendedora de Amastha modificou uma situação outrora de abandono e criou um cenário de dinamismo para a economia local, com a atração de visitantes de todo o Estado e do território nacional para a cidade de Palmas. Foram criados o **Natal dos Sonhos (decoração e desfile na**



avenida), o Capital da Fé, a decoração temática da Páscoa, com as rotatórias ocupadas pelos coelhinhos e a Temporada de Férias com seus atrativos nas belas praias às margens do Lago. O Festival Gastronômico de Taquaruçu foi elevado à condição de evento nacional e o Arraiá da Capital, continuamente apoiado pela prefeitura, foi outro evento Palmense que ganhou visibilidade nacional. Passamos a recepcionar turistas de todo o Brasil. Palmas, definitivamente, tornou-se a capital das datas festivas. Para se ter uma ideia, mais de 300 mil pessoas visitaram o Parque Cesamar a cada ano para apreciar as atrações do Natal dos Sonhos, estruturado com linda iluminação, presépios alusivos ao nascimento de Jesus, a Vila do Papai Noel, a vila dos sabores com suas iguarias típicas da data, além de apresentações culturais.

Na gestão 2013/2017, se implementou a infraestrutura do Distrito de Taquaruçu, que é mais uma de maravilhas existentes no território do município, localizada a 32 km do centro de Palmas, e que se caracteriza por ser um local pitoresco. O distrito apresenta enormes possibilidades para empreender, em função da diversidade de atividades a serem oferecidas, tais como: tirolesa; cavalgada; observação de aves; ciclo turismo; observação de fauna e flora; estudo ecológicos; voo livre com parapente e asa-delta; passeio em trilhas, exploração de cavernas e mais de oitenta cachoeiras de águas cristalinas.

Sob a gestão de TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ, com a expertise adquirida em anos de gestão pública, os potenciais econômicos e turísticos serão bem aproveitados, em sequência ao que foi interrompido pela atual gestão. Os projetos para o aproveitamento do Lago da UHE, atraindo campeonatos de porte nacional para a prática da pesca esportiva e esportes náuticos serão cada vez mais presentes em Palmas. A atração de eventos de negócio, dará ao município saltos na economia criativa, e para isso, construiremos um novo Centro de Convenções com capacidade para recepcionar os grandes eventos nacionais, muitos dos quais não vem a Palmas pela inexistência de grandes auditórios. Será implantado o Distrito Turístico de Palmas e construiremos o *Master Plan* da região Sul. Acredita-se que ao desenvolver estas etapas, isso permitirá gerar novos empregos, elevando a renda da população, aumentando a qualidade de vida e contribuindo para a preservação ambiental.

Compromissos do Novo Governo:

- **IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO TURÍSTICO DE PALMAS.** A estruturação do distrito turístico da capital em conjunto com a iniciativa privada, irá proporcionar grandes



receptivos de turismo de eventos e de entretenimento, visando potencializar a vocação natural da cidade para este tipo de empreendimento;

- **AMPLIAR A ESTRUTURA DO POLO TURÍSTICO DE TAQUARUÇU.** Melhorar a infraestrutura e realizar o ordenamento nas regiões turísticas do polo turístico de Taquaruçu, estimulando e consolidando sobretudo os segmentos do Ecoturismo e do Turismo de Aventura;
- Por exigência a cidade de Palmas oferece condições para demandar um **CALENDÁRIO DE EVENTOS** permanentemente, construído em parceria com o trade turístico:
- Buscar melhorar cada vez mais o **ATENDIMENTO E OS SERVIÇOS RELACIONADOS À HOSPITALIDADE, GASTRONOMIA, SEGURANÇA, IDIOMAS e FORMAÇÃO DE GUIAS**, para a demanda mais exigente, sempre dando oportunidade à população do município;
- Estimular o **USO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DO LAGO UHE** para o turismo, em parceria com a iniciativa privada;
- **ESTIMULAR E CONSOLIDAR OS SEGMENTOS TURÍSTICOS** Cultural, Religioso, bem como desenvolver o Turismo de Observação de Aves, e Científico;
- **BANCO DE DADOS PARA O TURISMO.** Implantar banco de dados, conectado com o Cadastro Técnico Municipal, para informar políticas públicas dirigidas à atividade turística e acompanhamento dos indicadores do setor, e subsidiar decisões da iniciativa privada, na implantação de novos empreendimentos;
- Impulsionar o turismo de **PESCA ESPORTIVA** no Lago da UHE, por meio de quatro frentes de ação voltadas para o aumento da fiscalização da guarda metropolitana, coibindo a pesca ilegal; intensificar a divulgação nacional e internacional desse destino de pesca e o apoio à realização de torneios e outros eventos;
- Construir um **NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES** com auditórios de grande capacidade para recepcionar os grandes eventos da agenda nacional, estimulando o turismo de negócios;
- Criar o **PROJETO EMBAIXADORES DE PALMAS**, projeto no qual teremos representantes divulgando o nosso município em âmbito nacional e internacional;
- Retomar o **PROJETO DESTINO SAÚDE**, o projeto criado no governo Amastha retornará avançando na estrutura para tornar a cidade de Palmas um centro de especialidades médica para a região Norte do país;
- Instituir a Rota do **TURISMO ARQUEOLÓGICO/ESPELEOLÓGICO DE PALMAS** associado ao **Turismo de base comunitária**. A Rota das Pinturas Rupestres será uma nova alternativa econômica, um projeto turístico sustentável e uma iniciativa de fomento à pesquisa. Idealizada pela prefeitura municipal, será desenvolvida em conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN em parceria com outros entes públicos e privados, inclusive os proprietários de áreas rurais no entorno dos sítios, que poderão realizar atividades econômicas no contexto do projeto.
- Melhorar a **SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE PALMAS**, com nomenclatura bilíngue dos nossos atrativos turísticos, compatibilizando-a com a sinalização viária.



IV – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

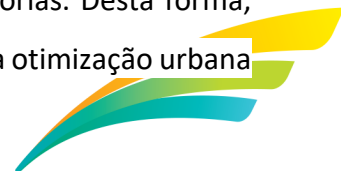
• *Infraestrutura*

Palmas é um dos maiores exemplos de crescimento populacional do Brasil, cresceu 1,8% de 2017 para 2018, no mesmo período o aumento demográfico do Brasil foi de 0,82%. Isso implica que demandas por políticas públicas de desenvolvimento urbano crescem na mesma proporção que a população da cidade. O crescimento e a urbanização de Palmas levaram a cidade a prosperar, e com isso novos problemas foram surgindo, tais como trânsito congestionado, poluição e estresse coletivo, característicos de pouca organização no setor.

Organizar o fluxo entre as diferentes dimensões da cidade para possibilitar o adensamento de áreas com acesso à infraestrutura, integrando diversas regiões da cidade e otimizando custos na oferta de serviços, são condições para atingir o objetivo maior de sustentabilidade urbana. Do contrário, a tendência é de formação de periferias menos assistidas, que colocam em risco o potencial de transformação da cidade de Palmas em município referência na promoção do desenvolvimento com qualidade de vida para a população.

A integração entre as diferentes dimensões citadas demanda uma atenção especial a ser creditada à análise de respostas inovadoras e sinérgicas – em termos de reorganização socioeconômica, sociocultural e político-institucional – gestadas nesses espaços – que podem ser identificados por um exercício de zoneamento, já previsto na Lei de Plano Diretor, mas que precisa ser revisitado, para auxiliar no desenvolvimento local e desenvolvimento territorial em diferentes contextos para o fortalecimento das noções (sistêmicas) de endogeneidade, descentralização, self reliance, autonomia local e sistemas produtivos locais integrados, que sempre foram consideradas como alicerces da posição ecodesenvolvimentista que faz parte da visão de criação do próprio município.

Embora planejada, Palmas ao longo do seu crescimento se tornou uma cidade desigual. Se por um lado possui parte do seu território planejado e organizado, por outro apresenta uma grande concentração de população que mora no extremo Sul do município, em um espaço urbano denso e dinâmico, mas que, constado, precisa de melhorias. Desta forma, estabelecer um centro local na região de Taquaralto visa contribuir para a otimização urbana



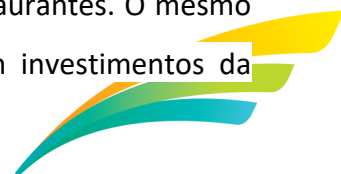
de seu centro comercial. Destacado como importante centralidade e principal localização do comércio de rua do município, a região do Taquaralto, irá receber melhorias urbanas compatíveis com as características de seu comércio e serviços, na sua maioria de produtos comercializados a preços populares.

Cabe que se evidencie a gestão de sucesso de Carlos Amastha (2013/2017), que contemplou a cidade com ampla melhoria em sua infraestrutura. Palmas foi revitalizada, recebendo o recapeamento asfáltico por toda a cidade, em todas as vias de competência da prefeitura, uma medida outrora considerada impensável. Recebeu um pacote de obras que incluiu terraplanagem, pavimentação asfáltica, drenagem pluvial, sinalização viária, calçadas acessíveis e ciclovias. Só em 2017, a rede de energia elétrica de Palmas foi expandida em 34,7mil metros de extensão.

Um exemplo a se citar nesse Plano, é o sistema de coleta urbana de resíduos sólidos, que atende inclusive ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que é uma recomendação da Lei Federal Nº 12.305, de 02/08/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e prevê a responsabilidade compartilhada que faz dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos responsáveis pelo ciclo de vida dos produtos.

O sistema de Palmas conta com o Aterro Sanitário que se localiza na Região do São João e possuía a capacidade instalada para receber em média 250 toneladas de resíduos por dia, teve a sua capacidade ampliada para receber 100 mil toneladas de resíduos sólidos anualmente. Os palmenses passaram a conhecer o dia e a hora que o resíduo doméstico será recolhido. Os trabalhos de limpeza urbana, roçagem, retirada de entulhos, varrição manual, pintura de meio fio, retirada de galhadas, do cuidado com o paisagismo e serviços de jardinagem, passou a ocorrer diariamente em todas as regiões da cidade, inclusive com mutirões de limpeza em casos mais urgentes.

Em matéria de infraestrutura para o esporte e lazer, na gestão de Amastha foi revitalizada a Praia da Graciosa, que entre outras melhorias, teve ampliação do estacionamento, reforma completa dos banheiros, construção da pista de *cooper*, academia, parquinho e iluminação de LED, além da reforma e ampliação dos restaurantes. O mesmo ocorreu com a infraestrutura das Praias das Arnos e do Prata. Com investimentos da



Prefeitura de mais de R\$ 2,3 milhões em prédios, paisagismo, iluminação, banheiros, tela de proteção, rede de esgoto e água tratada, a obra da Praia do Caju foi entregue à população ainda por Carlos Amastha, bem como a Praia dos Buritis com sua completa infraestrutura ao alcance da população da Região Sul da Capital.

O Parque Cesamar revitalizado ganhou uma nova academia de musculação para as atividades físicas de seus frequentadores, além de obras de desassoreamento do lago, construção de calçadas e ciclovias. Com a realização dos Jogos Mundiais Indígenas, Palmas ganhou o Parque dos Povos Indígenas, que mistura esporte, lazer, saúde, comércio e meio ambiente numa arena multiesportiva. A obra, com foco sustentável, prevê ainda a implantação do museu de ciências naturais, entre outros equipamentos públicos.

A Gestão dos candidatos TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ, retomará os projetos que momentaneamente se encontram abandonados pela a atual administração e outros de extrema importância para cidade, que terá suas obras implantadas. Para isso, vale ressaltar que a parceria junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID deverá ser retomada para que sejam disponibilizados os recursos previstos de 200 milhões de dólares em empréstimos.

A parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento, possibilitou a elaboração de um plano de desenvolvimento que chega a 50 anos para a capital. O Plano de Ação Palmas Sustentável, elaborado pelo BID, estabeleceu as ações de desenvolvimento do ordenamento urbano estruturadas em treze diretrizes:

Reordenamento da ocupação urbana; 2. Incentivo a novas centralidades; 3. Urbanização e requalificação urbana; 4. Preservação e recuperação ambiental; 5. Integração urbana dos assentamentos informais; 6. Melhoria do transporte coletivo; 7. Qualificação do sistema viário; 8. Implantação de serviços de transporte hidroviário; 9. Implantação de infraestrutura para o transporte cicloviário; 10. Melhoria das condições de acessibilidade; 11. Aperfeiçoamento da gestão municipal; 12. Implementação da segurança viária; 13. Prevenção como estratégia para promoção da segurança pública.



Compromissos do Novo Governo:

- **REQUALIFICAÇÃO DA FEIRA DA 304 SUL**, esse projeto tem por transformar o espaço em um **MERCADO CENTRAL**, e em um novo pólo turístico e econômico para a cidade, evidenciando o espaço central, beleza, importância histórica para a cidade, incluindo atividades culturais, ampliando a oferta de artesanato, gastronomia e ainda, acolhendo e integrando todos os permissionários no espaço que já ocupam;
- **CONSTRUÇÃO DO MERCADO PÚBLICO NA REGIÃO SUL DE PALMAS**, que passará a abrigar o comércio ambulante e os produtores rurais, promovendo a economia dessa região;
- Dar continuidade à **REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DAS QUADRAS** (parques e praças) e dotá-los de uma programação cultural com feiras itinerantes, com o uso da área externa para encontros folclóricos e festivais de food truck. Nessa dinâmica, realizar parcerias com o terceiro setor para desenvolver ações de ocupação dos espaços pela população jovem da cidade;
- Implantar e fortalecer o **PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS COM VOCAÇÃO COMERCIAL** (organização) das Quadras da cidade que até o momento não receberam melhorias. Note-se que muitas Quadras da capital estão com seu entorno e interior sem projetos de paisagismo (arborização), passeios públicos e sinalização;
- Planejamento a médio e longo prazo da **PAVIMENTAÇÃO DE VIAS** com todas as infraestruturas (saneamento, drenagem, coleta de resíduos sólidos) entre outras;
- Manutenção e Ampliação das **ACADEMIAS PÚBLICAS AO AR LIVRE**;
- Recuperar o projeto **MASTERPLAN CONCEITUAL** e promover uma rediscussão com todos os setores da sociedade, promovendo uma releitura que contemple as adequações ao plano original da cidade, mantendo seus princípios básicos, aliado a novos conceitos de ocupação agregando o Parque da Orla de Palmas (Projeto Orla);
- Viabilizar o **PROJETO ORLA**, com adoção de ciclovias para estimular o turismo e a economia ao longo do projeto “waterfront” (abertura de janelas para a margem do lago), estimulando o transporte fluvial de passageiros (Plano de Integração-ligação com Luzimangues) conectando ao Distrito Turístico. A vantagem desses empreendimentos será marcante, uma vez que estando a capital no centro do país, a cidade poderá no futuro vir a ser um polo econômico e logístico nacional e para tanto, precisará estar estruturada;
- Construir a **PALMAS ADMINISTRATIVA** na região Sudoeste, que abrigará os órgãos da administração pública municipal, inclusive o Paço Municipal;
- Incluir a **ESTRUTURA FÍSICA** nos quadros dos investimentos prioritários da Prefeitura;
- Implementar o **NOVO PIER DO LAGO**, substituindo as atuais instalações, por uma grande estrutura projetada para embarcações e para pedestres que busquem a contemplação da paisagem do lago, as atividades de pesca esportiva, de fotografia e outras.



- Revitalizar as Quadras centrais localizadas no entorno da praça dos girassóis. Propor para a área comerciais ruas de pedestres, ampliação do **PROJETO “CALÇADÃO PÚBLICO”** com paisagismo e mobiliário urbano. A intenção é que os consumidores tenham motivação e interesse para realizar suas compras com mais conforto;
- Plano de **ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE TAQUARALTO**. Inicialmente o projeto será implantado na Av. Tocantins. A meta é a integração do entorno com a facilidade de acesso a serviços como Estação de Ônibus, Shopping da Cidadania, Terminal de Ônibus Urbano e Posto de Saúde.



• ***Mobilidade e Acessibilidade***

Em dois Artigos da Constituição Federal o direito a cidade se evidencia: Art. 21. Compete à União: XX – instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos; Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

Isto remete ao tema da mobilidade que de certa forma incide em todos os outros, pois se relaciona a organização do fluxo de pessoas, bem e serviços pela cidade, e que sua dinâmica deve permitir a circulação de pessoas e cargas em condições harmoniosas e adequadas. Para tanto, a cidade deve ser dotada de um adequado sistema de mobilidade e de acessibilidade, composto de calçadas, ciclovias, ruas, estacionamentos, terminais etc.

Pensando o desenvolvimento urbano como algo sistêmico, é necessário que se pense nas condições em que essa mobilidade se dará pela cidade e até que ponto regras como as da sustentabilidade ambiental são consideradas. Há que, se considerar por exemplo, a emissão de gases poluentes na atmosfera, ou de efeito estufa, aumento do estresse da população, dificuldade de acesso aos equipamentos públicos e serviços básicos e ainda causa mortes por acidentes. Já o termo “acessibilidade” que significa “ter acesso”. Se refere à inclusão de pessoas com algum tipo de dificuldade motora ou deficiência nos espaços urbanos. A acessibilidade é importante porque garante que pessoas com mobilidade reduzida ou com necessidades especiais tenham o direito de ir e vir sem prejudicar a sua segurança e integridade física.

De acordo com o Plano de Ação Palmas Sustentável elaborado pelo BID, a Cidade de Palmas, apesar de planejada, apresenta características particulares que comprometem os seus sistemas de mobilidade urbana, tanto no que se refere à infraestrutura viária, base física para os deslocamentos por todos os modos, quanto à organização e provisão dos serviços de transporte coletivo. Nesse sentido, Palmas se desenvolveu dentro de um modelo de mobilidade impositivo da circulação motorizada, priorizando o transporte individual com largas avenidas e sem nenhuma previsão de tratamento adequado para os meios de



transporte coletivos ou, muito menos, para o transporte não motorizado. O resultado dessa priorização do transporte individual foi bastante negativo, com a ocorrência de elevados índices de acidentes e mortes no trânsito.

O estudo aponta ainda, a necessidade de mudança no princípio de organização da mobilidade na cidade, com clara ênfase para o transporte público, alinhado com o planejamento urbano de Palmas e seus eixos de expansão. Essa nova visão inclui a possibilidade de utilização de modos ainda pouco explorados, como o transporte hidroviário e a bicicleta. Contudo, ainda que a ênfase seja dada ao transporte público, entende-se que propostas de requalificação viária precisam ser levadas à frente, sobretudo em razão do número não-negligenciável de acidentes e mortes no trânsito da capital.

Em Palmas, o sistema viário foi desenhado para o transporte individual, e não há em nenhuma via o tratamento prioritário para o transporte coletivo. A configuração do município afeta o acesso aos serviços de transporte coletivo, uma vez que as longas distâncias e a ocupação de baixa densidade tendem a elevar os custos operacionais e a prejudicar o resultado econômico do sistema, pressionando as tarifas para cima.

Desta maneira, a implantação de um sistema de vias como “CORREDOR NORTE-SUL DE TRANSPORTE COLETIVO” trará benefícios operacionais e ambientais, uma vez que é possível escolher melhores rotas, diminuindo as distâncias percorridas, transportando um maior número de passageiros em menor tempo possível. O Corredor Norte Sul de Palmas representará um novo modelo operacional para todo o sistema de transporte coletivo que atende ao município. Assim, para melhorar a acessibilidade local e intermunicipal da região, prevê-se a instalação de eixos conectando os dois setores de Palmas (Norte e Sul) e que, futuramente, conectará o distrito de Luzimangues por um sistema de barcas.

Esses novos eixos serão estruturados em vias dinâmicas da cidade, capazes de comportar a implantação desta modalidade de transporte, como a Avenida Teotônio Segurado, que atualmente possui infraestrutura viária ociosa e terrenos lindeiros sem ocupação efetiva. Oferecer à cidade esta alternativa de locomoção, permite aos cidadãos terem mais uma opção de serviço de transporte eficiente: primeiro por ter uma via prioritária, segundo por dar acesso aos principais pontos da mancha urbana, e por último por oferecer uma conexão com outras modalidades de transporte, ampliando assim os pontos intermodais da cidade.



Na gestão de Carlos Amastha (2013/2017), que avançou significativamente no quesito mobilidade urbana, dentre as conquistas obtidas, destaca-se o conforto trazido aos usuários do transporte coletivo com 50% da frota de ônibus dotada de ar-condicionado; a acessibilidade para os portadores de necessidades especiais tornou-se realidade, uma vez que toda a frota passou a ter rampa de acesso; foram construídos abrigos de ônibus coletivos urbanos em várias regiões da Capital com estrutura autossustentável, com iluminação à LED, conexão de *internet* via *Wi-Fi* e captação de energia solar, permitindo aos usuários a recarga de celulares. E ainda a *Moovit*, um aplicativo do transporte público gratuito. Para facilitar a vida do palmense e agilizar o tráfego, foram construídos retornos próximos a semáforos em trechos de avenidas de maior fluxo de veículos.

Em uma publicação da revista EXAME, Palmas ganhou destaque nacional ao passar a ocupar a 36ª posição entre 500 municípios brasileiros em mobilidade e acessibilidade pelo ranking *Connected Smart Cities* (Cidades Inteligentes Interligadas). É, portanto, nesse cenário de desenvolvimento que a gestão de TIAGO ANDRINO/NILMAR RUIZ irá trilhar, para buscar um novo modelo urbano mais racional, gerando economias de escala necessárias à redução dos custos na oferta de infraestrutura urbana, equipamentos e serviços públicos, notadamente nos serviços de transporte coletivo, permitindo assim melhoria das condições de mobilidade urbana.

Compromissos do Novo Governo:

- Investir no Planejamento de **POLÍTICAS DE MOBILIDADE** (importância à mobilidade sustentável, nomeadamente com incentivos ao transporte público e à mobilidade ciclável e de pedestres);
- Continuar, conservar e ampliar a infraestrutura para **LOCOMOÇÃO DE PEDESTRES** e pessoas com deficiências, com calçadas e travessias adequadas;
- Implantar o **ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS DE BICICLETAS**. Ao longo da rede cicloviária com a construção de instalações de apoio aos ciclistas;
- Criar a **REDE INTEGRADA DE TRANSPORTES (corredores de transportes Norte-Sul)**. O projeto prevê a implantação de um sistema de transporte constituído por um corredor troncalizado ao longo da Av. Teotônio Segurado, ligando a Região Norte à populosa Região Sul. Nesse sistema os ônibus operarão em via exclusiva e segregada, com sua operação regulada por sistemas de planejamento, gestão e controle operacional inteligente, e utilizando veículos de padrão diferenciado;



- Planejar a **REDE INTEGRADA DE TRANSPORTES MULTIMODAIS** com a revisão e a discussão sobre o terminal fluvial, os transportes alternativos, o efetivo de agentes de trânsito (ampliação), a garantia da qualidade dos transportes públicos e o fortalecimento do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte Urbano;
- **APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL.** A gestão pública da política de mobilidade urbana é um fator essencial para a construção de cidades sustentáveis, eficientes e com qualidade de vida. A prefeitura, responsável pela gestão e organização do território municipal, precisa contar com instrumentos adequados para isso, como estrutura organizacional, equipes técnicas, arcabouço legal e normativo e recursos de diversas naturezas;
- **REAVALIAR DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL QUE NORMATIZA A ATIVIDADE DE MOTORISTA DE VEÍCULO GERIDO POR APLICATIVOS,** em especial no que concerne aos limites para a vida útil dos veículos, mas também quanto às taxas cobradas. Todas as mudanças adotadas serão precedidas de um franco e aberto diálogo oportunizado a todas as categorias de motoristas que transportam passageiros, tendo como objetivo conferir a cada uma delas o tratamento condizente com as suas especificidades, solucionando conflitos e buscando a melhoria da oferta e da qualidade dos serviços prestados;
- Revitalizar e ampliar os pontos para **ABRIGO DE ÔNIBUS URBANO** com painel para captação de energia solar e teto verde (auto sustentável), com pontos de recarga pra celular, conexão de internet *wi-fi*, com iluminação LED;
- Elaborar projeto para **CESSÃO DE PEQUENAS ÁREAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA QUE AS COOPERATIVAS DE MOTORISTAS EDIFIQUEM PONTOS DE APOIO** dotados de sala e banheiro, em conformidade com padrões arquitetônicos previamente aprovados, a fim de oferecer-lhes conforto nos intervalos das corridas;
- Investir no **DESENHO URBANO**, com a extensão da rede municipal de transportes, oferecendo especial tratamento aos espaços públicos de acordo com as novas políticas de transporte, definindo rotas de acordo com as áreas de maior densidade. Um transporte público de qualidade tem um papel vital na substituição ao transporte individual e de acessibilidade;
- **IMPLANTAR INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE CICLOVIÁRIO.** O transporte cicloviário vem se afirmando em escala nacional e mundial como um modo alternativo de transporte urbano, de baixo custo, não poluente e adequado para viagens curtas;
- **MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.** A acessibilidade é um tema de relevância no planejamento e gestão da mobilidade urbana, com o objetivo de promover a inclusão de uma significativa parcela da população que apresenta algum tipo de deficiência física e/ou mobilidade reduzida. No espaço viário, a melhoria da acessibilidade passa pelo investimento na construção de calçadas acessíveis, prioritariamente em áreas escolares.



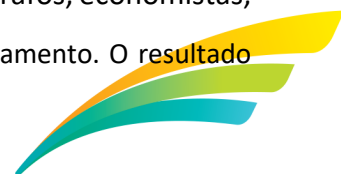
• **Planejamento Urbano**

Podemos definir o planejamento urbano como a prática que se ocupa de criar e desenvolver programas e serviços que buscam melhorar a qualidade de vida das populações de áreas urbanas que já existem ou que ainda serão planejadas. A formação e evolução das cidades decorrem de um processo resultante da ação dos atores sociais que participam da produção e do consumo do espaço urbano em um determinado território, sendo desta forma, dentre outros atributos, o de ser, simultaneamente, reflexo e condição dessa ação.

As relações entre, de um lado, a produção, a circulação e o consumo do espaço e de outro lado os efeitos do espaço sobre o social, ou melhor, das relações dialéticas entre espaço e sociedade, constituem o desafio ainda a ser enfrentado pelos estudos socioespaciais e pelos gestores políticos. Assim, o planejamento urbano deve ser entendido como parte importante do processo de modernização econômica da cidade e do país. Modernização econômica e conquista de novos mercados e atração de capital tanto do território nacional como do exterior, é o papel dos prefeitos e do grupo político (representantes do povo) e dos técnicos que compõe a gestão de uma cidade. O planejamento e a organização das cidades são essenciais para a conquista de novos horizontes dentro da globalização e para sua incorporação a uma economia moderna em expansão.

Cabe que se considere que a memória coletiva constitui-se numa narrativa expressa simbolicamente nos artefatos urbanos, nas palavras dos moradores, ou seja, a construção da cidade e de sua memória, ocorre nas pequenas e grandes ações, conquistas e relações entre os atores sociais e seu espaço específico (DA SILVA, 2010). Esse inconsciente coletivo desverá estar implicado no planejamento, como forma de significá-lo.

Áreas como Arquitetura, Urbanismo e Paisagem são parte dos instrumentos de organização das cidades, podem traduzir a concretização física dos anseios da população de Palmas que podem ter desdobramento no País e no Mundo. A história foi testemunha da política adotada por exemplo, pelo presidente francês, François Mitterrand (1981-1995), que iniciou uma idade de ouro em termos de arquitetura e urbanismo públicos. Mitterrand reuniu diversos profissionais ligados as questões urbanas como sociólogos, geógrafos, economistas, engenheiros, arquitetos dentre outros estudiosos do urbanismo e planejamento. O resultado



dessa empreitada tornou Paris um dos principais centros para atração de investimentos da Europa e do mundo.

Assim como Mitterrand herdou e aproveitou os dispositivos elaborados nas gestões anteriores, teremos certeza que o candidato a prefeito Thiago Andrino saberá usar nessa nova conjuntura eleitoral, o capital político e técnico do ex prefeito Carlos Amastha para colocar a cidade de Palmas de novo nos trilhos da modernidade. Essas diretrizes são coerentes com o pensamento republicana.

A gestão de Carlos Amastha (2013/2017) foi marcante principalmente pela criação do órgão de Planejamento Urbano até então inexistente na capital. O IMPUP – Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas-, órgão da administração municipal criado com o objetivo de monitorar o desenvolvimento da cidade apresentando soluções, significando um avanço para o planejamento urbano de Palmas.

A principal missão de um gestor público é conduzir uma política de desenvolvimento, de planejamento, de investimento utilizando, dentre outros instrumentos, a Arquitetura, Urbanismo e Paisagem, de modo a poder combater as desigualdades sociais, econômicas, os problemas climáticos, e os efeitos de possíveis crises sanitárias, a exemplo de pandemia.

Compromissos do Novo Governo:

- Aprimorar o **INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL**, dotando-o com infraestrutura para pesquisas e ampliar as cooperações com outros intitutos de planejamento e pesquisa urbana;
- Revitalizar o **CENTRO DE CONVENÇÕES**, dotando-o de um plano de paisagismo e equipamentos urbanos do entorno do Centro;
- Fomentar **CONCURSOS PÚBLICOS DE PROJETOS** para a cidade envolvendo sob as temáticas desenvolvimento e meio ambiente com o envolvimento de Conselhos de Classe e todos os setores da sociedade.



V – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

• *Parques, Jardins, Serviços ambientais e Qualidade de Vida*

Uma cidade sustentável é aquela que oferece alta qualidade de vida a seus habitantes, sem comprometer os recursos e possibilidades de futuras gerações com respeito a todas as formas de vida. O diagnóstico apresentado pelo relatório do BID por meio do ICES (Incentivos à cidades Emergentes sustentáveis), indicou que Palmas reúne as condições para ser referência na promoção do desenvolvimento, uma cidade em que seus indicadores sociais, econômicos e ambientais, que enxerga para dentro na busca da realização de um sonho, que se destaque na universalização de qualidade de vida, um importante instrumento para a realização dos objetivos da sustentabilidade ambiental é o Zoneamento.

Cabe que se lembre que O Zoneamento Ambiental Municipal – ZAM converge com os instrumentos da política urbana previstos no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001) e da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981). Foi criado como resposta a uma série de demandas de planejamento ambiental urbano, buscando subsidiar o ordenamento do uso e ocupação do solo, especialmente advindos do processo de implementação dos Planos Diretores municipais aportando a dimensão ambiental, na sua plenitude de planejamento, gestão e implementação. Por meio da identificação das principais fragilidades e vulnerabilidades existentes, o ZAM se constitui como um instrumento estratégico para salvaguardar os recursos naturais existentes no município, em consonância com a Meta 11, que trata das “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, prevista nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos no âmbito das Nações Unidas.

A cidade que se quer projetar perseguirá a sustentabilidade, compartilhando esforços de uma exitosa experiência da administração (2013/2017) que deixou um legado para a capital e os distritos. O que se busca alcançar como resultado é o planejamento integrado das políticas públicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento mais equilibrado e a melhoria da qualidade de vida de toda a população, em harmonia com o meio ambiente e respeitando as especificidades territoriais. A criação de novos centros, a urbanização e



requalificação de áreas urbanas, bem como a recuperação ambiental e implantação de parques urbanos.

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para o equilíbrio ambiental nas cidades. É necessário se considerar ainda, que as áreas verdes possibilitam a solução rápida e econômica para o problema da drenagem urbana. As rotatórias serão alvo de solução por meio da execução de pequenas bacias de contenção das águas pluviais, as quais serão captadas e reaproveitadas para abastecimento de hidrantes e rega dos jardins. As metas são ampliar a arborização, a partir da correção do seu déficit, e melhorar a qualidade de vida da população considerando os diversos serviços ambientais proporcionados pela arborização e seu valor estético.

Compromissos do Novo Governo:

- Intensificar, as ações de **ARBORIZAÇÃO DAS VIAS** da cidade e dos demais espaços públicos, elaborando e executando o paisagismo das avenidas com plantio intensivo. Essas ações, que podem diminuir em até 10 graus a temperatura local, devem priorizar o uso de espécies nativas ou outras que resistam ao clima da cidade;
- **IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL.** Em Palmas existe a possibilidade de se implantar várias pequenas bacias subterrâneas de contenção, nas rotatórias e nas áreas verdes, uma solução sustentável, possível a partir da filtragem e absorção da água pelo solo para o uso no período de estiagem;
- **PARQUES LINEARES.** Implantar o Parque da Orla de Palmas, com infraestrutura turística, equipamentos para prática de esportes aquáticos e terrestres e espaços para celebrações cívicas e sociais;
- **PARQUES PÚBLICOS NAS REGIÕES PERIFÉRICAS.** Ampliar o número de parques de forma descentralizada, reformando e construindo parques públicos nas regiões periféricas da cidade;
- **ÁREAS VERDES.** Ampliação, manutenção, conservação e vistoria em parques e áreas verdes. **Especial atenção à conservação da flora, fauna e do lago do PARQUE CESAMAR**, que merecerão frequente monitoramento contra queimadas, invasão de espécies exóticas e assoreamento;
- **ÁREAS PÚBLICAS MUNICIPAIS.** Reaver as APMs, como Ruas de pedestres, “não edificantes” e áreas verdes doadas ou alienadas irregularmente;
- Promover, no âmbito das normas que regulamentam a abertura de loteamentos e condomínios, medidas que garantam a **MANUTENÇÃO DAS ÁRVORES ADULTAS NATIVAS PRESENTES NOS CANTEIROS CENTRAIS, ROTATÓRIAS E DEMAIS ÁREAS** não edificáveis, de uso coletivo.



- ***Áreas Protegidas, Unidades de Conservação e Combate às Queimadas***

Os municípios brasileiros, pelas competências constitucionais que lhes foram atribuídas, constituem atores decisivos na implementação do planejamento e na gestão ambiental urbana. Palmas possui 2.166,82 ha de área verde, o que significa 816 hectares por 100 mil habitantes. Em relação aos espaços públicos de recreação por 100 mil habitantes, são 187 hectares, números considerados bons se comparados com as cidades pares. Palmas demarcou em seu Plano Diretor, 12 unidades de conservação, porém há ainda o desafio de concluir os planos de manejo destas áreas. Quando tratamos de áreas protegidas, nos referimos aos rios, lagos e áreas verdes que ligam Unidades de Conservação (públicas e privadas), Reservas Legais (RL), Áreas de Preservação Permanente (APP), plantações florestais, agricultura e uma série de diferentes usos do solo. A preservação e conservação desses ambientes contribui para regulação do clima, fornecimento de água e regulação hidrológica, assimilação de resíduos e qualidade da água.

É missão dos governos, estimular a participação das iniciativas privadas na conservação da natureza. Agindo de forma conjunta, espera-se evitar a degradação da qualidade de vida, enquanto são garantidas as bases para o desenvolvimento sustentável.

O governo de Carlos Amastha (3013/2017) promoveu um intenso esforço no sentido de organizar a Fundação do Meio Ambiente de Palmas e estruturar a Defesa Civil do município, criando as brigadas de incêndio no período seco, época em que as queimadas são intensificadas na capital. Ao tratarmos dessa diretriz, é necessário descrever o cenário que se apresenta como um dos grandes desafios para a cidade de Palmas. Entendemos que a promoção de palestras educativas e atividades preventivas ao meio ambiente em escolas da rede pública e privada, o desenvolvimento da consciência coletiva e formação de parcerias, além da intensificação da fiscalização, sejam a política adequada. Além disso, realizar visitas técnicas em propriedades rurais, com objetivo de prevenção e educação, com foco na redução das queimadas e incêndios florestais, bem como para os demais crimes cometidos contra o meio ambiente são medidas fundamentais.



Compromissos do Novo Governo:

- Construir em parceria com as instituições de pesquisa e assistência técnica do município o **ZONEAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL – ZAM** para poiar os processos de Licenciamento Ambiental e Urbanístico do Município;- Contribuir para o Planejamento, Gestão e Monitoramento Ambiental municipal;- Gerar conhecimento sobre as Vulnerabilidades e Potencialidades ambientais do Município;- Oferecer Relatório contendo informações ambientais sistematizadas;- Fornecer estudos para a construção do Macrozoneamento no âmbito do Plano Diretor Municipal;- Gerar a elaboração de Cadernos de Mapas Temáticos;- Subsidiar a integração de Planos, Projetos e Ações às mais diversas políticas-públicas ambientais, setoriais e urbanas;
- **RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES URBANOS.** A ação de recuperação e implantação de parques urbanos prevê, inicialmente, a realização de um diagnóstico das áreas degradadas para a partir dele, partirmos ao planejamento e à execução;
- **CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES.** Estudar a criação de mecanismos de compensação para áreas de conservação, como forma de reconhecer e apoiar a importância desses remanescentes na qualidade de vida da cidade;
- Estabelecer **CORREDORES ECOSSISTÊMICOS**, unindo unidades de conservação existentes, com o ecossistema lagunar e fluvial;
- Revisar e, se necessário, **REPACTUAR ATRAVÉS DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES, AS COMPETÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS** que atuam nas atividades de defesa civil e, em especial, de combate às queimadas, tais como a própria Defesa Civil Municipal, a Guarda Ambiental, a Polícia Militar Ambiental, o IBAMA, o Naturatins e outras. A medida objetiva otimizar os esforços, diminuindo as sobreposições de responsabilidades e o retrabalho, bem como aumentando a capacidade de atendimento dos atores envolvidos, em uma atuação sinérgica e colaborativa;
- Discutir com a sociedade e apresentar ao Poder Legislativo Municipal, o **PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A DESASTRES NATURAIS E INCÊNDIOS FLORESTAIS**, que constituirá o marco legislativo das ações a serem empreendidas no município;
- Promover uma intensa e constante **CAMPANHA EDUCATIVA CONTRA A PRÁTICA DE ATEAR FOGO NAS ÁREAS URBANAS E RURAIS**, buscando para isso a parceria com os demais órgãos públicos da rede de defesa civil e os veículos de imprensa;
- Reativar o projeto de monitoramento de queimadas na Serra do Carmo, por meio da **INSTALAÇÃO DE MODERNO SISTEMA DE VÍDEO MONITORAMENTO EM TEMPO REAL** com câmeras, que permita a identificação de focos em estágios iniciais e, por conseguinte, a ação célere dos brigadistas de combate à incêndios;
- Adquirir **VIATURAS ESPECIALIZADAS NO COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS** em áreas rurais e urbanas;
- Realizar cursos de formação de brigadistas de combate a incêndios e **CONTRATAR PROFISSIONAIS EM QUANTITATIVO COMPATÍVEL** com o atendimento às ocorrências do município para o período dos eventos;



- Intensificar a **FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL** e quando necessário, aplicar multas aos infratores por queimadas, sem prejuízo do encaminhamento das informações para a instrução criminal e a persecução penal contra os autores dos crimes.
- **CONSOLIDAR ATIVIDADES DE DEFESA CIVIL**, com efetivo e aquisição de equipamentos modernos para a execução das competências do órgão.

• ***Recursos Hídricos, Saneamento e Resíduos Sólidos***

O diagnóstico apresentado pelo relatório do BID por meio do ICES (Incentivos à cidades Emergentes sustentáveis), apontou que na dimensão de sustentabilidade ambiental, Palmas é uma cidade que apresenta potencialidades para o crescimento econômico, com abundância de recursos hídricos e grande potencial para geração de energia limpa, tanto em relação a energia hidroelétrica, quanto (e principalmente) pelas condições de desenvolvimento e utilização de energia fotovoltaica. Há ainda, expressiva área de cobertura vegetal no município, boa parte protegida por ter sido considerada unidade de conservação. Cabe, entretanto, ressaltar que as bacias hidrográficas dos cursos d'água que nascem na serra e deságuam em Palmas, em especial a principal, do rio Taquaruçu, apesar da existência de normas de proteção, não estão totalmente protegidas.

Em comparação com as demais cidades pares da ICES, Palmas se encontra em situação bastante favorável devido à baixa vulnerabilidade a desastres naturais, tanto nas condições climáticas vigentes como em cenários de mudança climática. Porém, isso não é sinônimo de acomodação para os palmenses, que precisam manter o alerta.

A gestão do governo Carlos Amastha (2013/2017) contribuiu significativamente para a melhoria dos índices que iremos apresentar. Palmas se tornou exemplo para outras cidades do País em indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, segundo reconheceu o Instituto Trata Brasil (ITB) em 2016. Segundo a concessionária de água e esgoto da capital, 100% das águas residuais coletadas pelo Sistema de Esgotamento Sanitário de Palmas passaram a ser tratadas. Foram construídas três grandes estações de tratamento de esgoto, o que fez de Palmas a primeira capital a universalizar o serviço. A gestão de Amastha investiu em esgoto e ampliou o Aterro Sanitário da cidade, dentro das normas. O programa Coleta Palmas foi sucesso quando o assunto é a destinação correta do lixo.



No âmbito do saneamento, o destaque da gestão (2013/2017) foi dado ao tema da drenagem. Palmas recebeu investimentos para a rede de macro e de micro drenagem, como galerias de águas pluviais. Universalizar o acesso ao saneamento ainda é um desafio em Palmas. Já que o sistema de esgotamento sanitário do município está restrito à sede do município.

Compromissos do Novo Governo:

- O Município de Palmas, apesar de dispor do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO, NÃO POSSUI UM PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**. A gestão dos resíduos em Palmas atualmente é compartilhada por diferentes secretarias municipais: a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos opera o aterro sanitário; a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural cuida do tratamento dos resíduos de capina e de poda; a Secretaria Municipal de Saúde orienta, fiscaliza e divulga aspectos pertinentes à gestão e tratamento dos resíduos do serviço de saúde. A coleta dos resíduos sólidos em Palmas é realizada por uma empresa terceirizada, por meio de contrato emergencial com a Prefeitura Municipal. Segundo o Plano Municipal de Saneamento, a coleta abrange 100% das áreas regularizadas do município;
- **UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO**. Um desafio a ser vencido. Universalizar o acesso ao saneamento ainda é um desafio em Palmas. O sistema de esgotamento sanitário do município de Palmas está restrito à sede do município e apenas 52% das moradias estão ligadas à rede de esgoto. Os Distritos de Buritirana e Taquaruçu não dispõem de sistema de esgotamento sanitário, como também a população rural, em sua franca maioria, não dispõe do tratamento adequado de efluentes domésticos;
- Fomentar a ampliação das **REDES DE ESGOTO E ESCOAMENTO PLUVIAL**, visto que o Plano Municipal de Saneamento aponta ainda um déficit na macro e micro drenagem para lançamento de águas pluviais;
- **SANEAMENTO AMBIENTAL**. Criar a Agência Reguladora das Águas para Palmas e o Conselho Municipal de Saneamento, com caráter consultivo, para apoio à política municipal de Saneamento;
- Elaborar o **PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PGRS**. Elaborar política pública voltada para a gestão de resíduos sólidos fundamentadas no conceito de consumo consciente e o adequado descarte deles;
- Reaproveitar o lixo coletado e destinado ao aterro sanitário para **GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DO LIXO**, tendo assim uma cidade limpa e o lixo gerando valor;
- **PROGRAMA PALMAS RECICLA**. Reativar o Programa Palmas Recicla, para coleta seletiva de material reciclável, por meio do estímulo a práticas de triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como através da estruturação do mercado de



recicláveis, apoiando a organização de empresas, associações e cooperativas de catadores;

- Reimplantar o **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL** voltado à Gestão de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva de materiais recicláveis, por meio de palestras, oficinas, seminários e outros fóruns;
- **SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS.** Melhorar os instrumentos de controle hídrico com realização constante de análises laboratoriais para verificação da qualidade da água dos recursos hídricos. Ações de controle ambiental, planejadas, a fim de garantir o correto uso dos recursos hídricos de Palmas e a sua preservação;
- **FISCALIZAÇÃO RIGOROSA SOBRE O PROCESSO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTO DE PALMAS,** para prevenir e caso necessário, punir pesadamente, atos que resultem em poluição do solo, do lago e seus afluentes, ou que comprometam a qualidade da água.



VI – GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

• *Gestão, Finanças e Transparência*

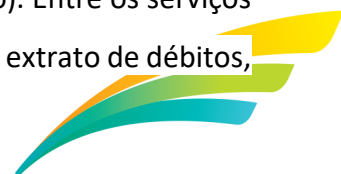
É no Município que ocorre a estreita relação entre o Poder Público e a Sociedade Civil. É nele que a população verifica se a saúde e a educação estão funcionando adequadamente, se um bairro ou uma rua precisam de melhoria, se as atividades econômicas estão de acordo com as potencialidades da cidade, e se, as pessoas têm oportunidades de trabalho e renda. Tudo vai acontecer e ser diagnosticado no próprio município, que a partir daí buscará encontrar soluções para seus problemas. Os projetos e programas gerados visam, portanto, ajudar a melhorar a qualidade de vida na cidade. No entanto, não resolvem todas as necessidades dos munícipes.

A escassez de recursos e a fragilidade da gestão municipal, principalmente no que se refere à autonomia financeira, instrumento fundamental para o município definir suas políticas públicas com recursos próprios, são desafios ao projeto de torná-lo sustentável. A criação de estratégias para aumentar a arrecadação própria do município, além de permitir maior autonomia e capacidade na gestão de políticas públicas, deverá também se traduzir na geração de emprego, trabalho e renda para a economia local.

Uma dimensão que merece especial atenção é a melhoria nos gastos públicos com a transparência que é devida. O município pode melhorar em muito a participação da população na gestão e na transparência das suas contas via democratização da gestão pública. O planejamento, monitoramento e avaliação permanentes dos gastos correntes é fundamental para o equilíbrio financeiro das administrações municipais.

Vamos buscar instituir na administração pública um sistema de acompanhamento da execução orçamentária, vinculado às metas e indicadores estabelecidos no Plano Plurianual (PPA), facilitando assim a prestação de contas internamente e promovendo maior transparência para os munícipes palmenses.

Uma boa gestão deve começar pela organização de sua administração. Assim, a gestão de Carlos Amastha (2013/20170) iniciou os seus trabalhos tratando de melhorar as condições de atendimento ao cidadão palmense, criando o **Resolve Palmas**, e rapidamente ampliou-o para três unidades (JK, Taquaralto e Shopping Capim Dourado). Entre os serviços ofertados, destacamos a emissão de Certidão de Imóvel Rural, habite-se, extrato de débitos,



boletos de impostos municipais, renovação de alvará sanitário, segunda via de alvará de construção, alvará de demolição, além de serviços parceiros, como do INSS digital, entre outros.

Os servidores públicos do município passaram a ter seus vencimentos adiantados, além de receber bônus em dinheiro por metas alcançadas, por meio do Programa Superhar. Além disso, vários cursos de qualificação foram ofertados pela gestão, inclusive de pós-graduação *Strictu Sensu*. Foram criados programas que passaram a valorizar as Carreiras do serviço público do município e nesse sentido, iremos retomar o Programa Carreira Justa.

A melhoria da eficiência da administração tributária e financeira, associada à modernização da gestão pública, tornou possível alcançar maior autonomia, muito embora o orçamento de Palmas ainda apresentasse significativa dependência de recursos transferidos pelos governos federal e estadual, o que por sua vez, limitava a autonomia e a capacidade da municipalidade em estabelecer prioridades e políticas públicas. Essa modernização na gestão de Palmas, associada ao aumento da transparência, se constituiu em importantes instrumentos de controle social e de melhoria das finanças municipais, viabilizando assim, a realização de investimentos necessários ao desenvolvimento da cidade.

No que se refere à sustentabilidade fiscal e governança, como ponto positivo, merece destaque o coeficiente de endividamento do Município de Palmas, que foi devidamente enquadrado no limite definido pelos parâmetros do governo federal. Isto significou para o município, dispor de saúde fiscal suficiente para obter financiamentos para a execução de políticas públicas.

Sabemos perfeitamente dos desafios institucionais a serem vencidos no sentido de tornar os processos mais eficientes. A experiência exitosa da gestão Amastha deixou seu legado no que se refere ao planejar, implantar e fiscalizar ações estratégicas necessárias a uma gestão pública fortalecida e integrada aos interesses da população nos diferentes setores e níveis hierárquicos.

Enfim, desejamos uma gestão com a participação de todos. E é esse o papel do Poder Público Municipal: estimular a participação da sociedade num grande projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo, que represente a solução para os problemas na saúde, educação, segurança, habitação e meio ambiente, entre outros.



Compromissos do Novo Governo:

- Criar no âmbito da administração o **PROGRAMA "CUIDAR"** cuidar de quem cuida de você, cuidar de quem protege a população, cuidar de quem educa, cuidar de quem fiscaliza;
- Projeto **PALMAS ADMINISTRATIVA**, que unificará toda a administração municipal da Capital, além de se justificar pelos benefícios organizacionais, também contribuirá fortemente para diminuir o fluxo de veículos para a área central e melhorar a mobilidade;
- Revisar a **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**, buscando a divisão racional e equilibrada dos trabalhos e das responsabilidades, evitando sobreposições e conferindo nível de unidade de gestão aos temas de relevância para o desenvolvimento de Palmas;
- **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR**, atualizar e corrigir os desequilíbrios ainda existentes nos diversos planos de carreira do serviço público do município. A valorização do servidor público será sempre motivo de atenção especial, assim, retomaremos o **Programa Carreira Justa**;
- Recuperar e melhorar a gestão e a transparência do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS – PREVPALMAS**, provendo-o de maior transparência e qualidade;
- **MAIS TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS MUNICIPAIS**. A transparência das contas municipais se concretiza na possibilidade de um cidadão acessar as receitas e despesas realizadas pelo município, se constituindo assim em instrumento para a cidadania. Baseado na Lei de Responsabilidade Fiscal, todos os municípios brasileiros têm a obrigação de realizar a prestação de contas;
- **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE SOCIAL DO DINHEIRO PÚBLICO**. O aprimoramento da gestão pública, por meio de uso de tecnologia, deverá gerar maior capacidade institucional à administração pública e maiores acertos nas políticas públicas ofertadas aos cidadãos;
- Realizar **AVALIAÇÕES PERMANENTES DE PROCESSO E DE IMPACTO DOS RECURSOS PÚBLICOS** aplicados em obras e ações estratégicas, principalmente aquelas que requerem financiamentos externos.
- Manter e ampliar o **MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS**, com apoio dos demais órgãos;
- Melhorar a **CAPACIDADE DE ARRECADAÇÃO, SEM AUMENTAR ALÍQUOTAS DE IMPOSTOS**, com a implantação do Sistema de Inteligência Fiscal;
- Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da **DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**;
- Garantir a **GESTÃO DEMOCRÁTICA E A PARTICIPAÇÃO POPULAR** nas tomadas de decisões, planejamento e fiscalização das questões urbanas;
- Promover a **COOPERAÇÃO E AS PARCERIAS ENTRE OS MUNICÍPIOS VIZINHOS**, outras cidades, regiões metropolitanas e outros níveis de administração;
- **MELHORIA NA GESTÃO DO GASTO PÚBLICO**. O planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento permanente dos gastos correntes com a folha de pessoal, serviços



de terceiros, materiais de consumo, subvenções, e juros da dívida pública é fundamental para o equilíbrio financeiro das administrações municipais, uma vez que os gastos correntes, normalmente, superam em muito as despesas de capital, e a prefeitura, fundamentalmente, é uma prestadora de serviços;

- Avançar para a **UNIVERSALIZAÇÃO DO GOVERNO DIGITAL** na administração pública de Palmas, com a Implantação do Programa **PALMAS DIGITAL**, no sentido de ampliar a informatização na administração pública do município, de forma modular, continuada e integrada, buscando a melhoria na eficiência dos serviços públicos e a desburocratização;
- Reestruturar o **SETOR E AS REDES DE TI DO MUNICÍPIO**, bem como adequar os equipamentos de Hardware às necessidades do programa **PALMAS DIGITAL**, à medida da sua implantação;
- Ampliar a oferta de formação continuada para melhorar a qualificação dos servidores municipais em todos os níveis, implantando **CURSOS DE CAPACITAÇÃO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**, fortalecendo a nossa Escola de Gestão em relação ao ensino-serviço e ampliando as atribuições da Escola de Gestão para a implantação do **PROGRAMA "CUIDAR"** cuidar de quem cuida de você, cuidar de quem protege a população, cuidar de quem educa, cuidar de quem fiscaliza;
- Implementar o **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CENTRAL** que facilitem o planejamento urbano e a comunicação entre as esferas governamentais;
- Criar o **CARTÃO DO CIDADÃO**. Identidade eletrônica com acessibilidade para uso de todos os serviços da municipalidade;
- Desenvolver uma **PERSPECTIVA COMUM E DE LONGO PRAZO** para cidade e suas regiões sustentáveis.
- Implantar a **COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS** que deverá Assessorar os Gerentes de Projetos no planejamento, execução e controle de todos os projetos do município de Palmas, dentro desta estará: o **NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROCESSOS** para estudar, simplificar, sistematizar, padronizar e orientar os fluxos dos processos da administração pública com vistas à desburocratização.



